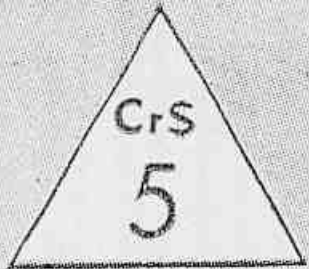


Journal das Moças

RIO, 11 DE FEVEREIRO DE 1954
N.º 2017



MOLDES NO SUPLEMENTO



MICKEY ROONEY
C O L U M B I A
★
JORNAL DAS MOÇAS

G A L E R I A
DOS ARTISTAS
D A T E L A

MICKEY ROONEY foi um dos mais queridos artistas-mirins de todos os tempos, ator que arrastou multidões quer representando dramas, quer vivendo papéis cômicos.

Depois, como toda gente, cresceu e resolveu casar. Quantas espôsas já teve não sabemos ao certo, pois, é difícil catalogar os casamentos de artistas. Entretanto foi ele o primeiro marido de Ava Gardner. Martha Wickers foi outra de suas espôsas de quem se divorciou tendo que custear com 10.000 dólares a educação do filho até que este complete 21 anos de idade. Fora dessas maluquices, do agrado de tanta gente, devemos esclarecer que após um período de pouca sorte, Mickey Rooney ganhou prestígio novamente e deverá aparecer em breve, em algumas películas de sucesso, para a Columbia.

Mickey nasceu no dia 23 de outubro de 1920, é um bom rapaz, afável e camarada. Do dinheiro que ganhou na mocidade soube aproveitá-lo, empregando-o em vários empreendimentos que lhe dão bons lucros.



Muito mais saudável
para seus filhos!

Guaraná BRAHMA

de gostoso sabor original



- contém realmente
o verdadeiro *Guaraná Natural*!



UMA GARRAFA
= 2 COPOS

Seus filhos, como V. também, "adoram" o
delicioso sabor original do Guarana Brahma!
Satisfaça-os, dando-lhes sempre Guarana
Brahma, preparado com o genuíno guaraná
das selvas amazônicas, de reconhecidas e
saudáveis virtudes! Guarana Brahma —
mais saboroso... e muito mais refrescante!

Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

406 Ullmann

A tem



"E L R E I"

EMBORA a Metro Goldwyn Mayer nunca tivesse dado a Deborah Kerr um papel que não estivesse à altura de suas qualidades artísticas, tornou-se preciso que a jovem estrêla inglesa fôsse para a Columbia para provar sua versatilidade. Em "A um passo da eternidade", miss Kerr prova que pode representar outros papéis, além dos costumeiros tipos de dama inglesa, e imediatamente deixou de ser personificada como a eterna esposa sublime.

Por estranha coincidência, Deborah também, não é uma "lady" na sensacional peça "Tea and Sympathy", atualmente em cartaz no Ethel Barrymore, na Broadway. A peça de Robert Anderson foi aclamada como o maior sucesso dramático da temporada por todos os críticos teatrais. Mis Kerr estava tão ansiosa para represen-

tar o papel de Mrs. Reynolds, em "Tea and Sympathy", que chegou a declarar que, se a Metro não tivesse dado permissão, ela não saberia o que fazer. Valeu a pena a luta, porque a temporada 1953-1954 será definitivamente de Deborah, com os filmes "Julio Cesar", "Young Bess" e "A um passo da eternidade", e a consagração máxima na Broadway com "Tea and Sympathy".

"Mogambo", a nova aventura da Metro na África, dirigido pelo veterano John Ford, é a refilmagem de "Red Dust", também estrelado por Clark Gable e a falecida Jean Harlow. Como filme de aventuras, "Mogambo" não pode ser comparado com o excelente "As Minas do Rei Salomão", porém, não deixa de ser um espetáculo agradável e revela uma nova Ava Gardner. Clark Gable é o mesmo de sempre...

NOTICIARIO

Jean Crawford e Loretta Young estrearam na televisão — A Metro acaba de anunciar os planos para a próxima refilmagem de Ben-Hur em cinemascope. Embora ainda não tenham anunciado o elenco, é quase certa a participação de Robert Taylor no papel que deu fama a

Deborah Kerr em "Tea and Sympathy", de Robert Anderson, o maior sucesso teatral da estação



Terry Moore sendo maquilada para a filmagem de "Twelve Mile Reef", da Fox. É assim que elas ficam bonitas



Temporada 1953-54 começou bem

de New York, por Julio Moret

Ramon Novarro. — Yma Sumac, famosa cantora peruana, fará o seu "debut" cinematográfico em "Legend of the Inca", da Paramount. — Corinne Calvet mudará seu tipo inteiramente quando filmar "The Far Country", com James Stewart, para a Universal-International. Corinne representará uma menina de 17 anos e ingênua... — Lemos com interesse a notícia de que a famosa dançarina brasileira Maju (?) vai casar-se com o Dr. Douglas Williamson, de Chicago. Quem é Maju? Carmem Miranda tomou parte nos "shows" experimentais em côr da C.B.S. para a Comissão Federal de Comunicações. — Betty Hutton está de volta no Palace, num programa de variedades. — June Haver já tinha até escolhido o nome de Irma Mary Claret, quando decidiu abandonar o convento — Guiomar Novaes está programada para um recital na tarde de 19 de dezembro no town Hall e no dia 10 de janeiro no Mosque Theatre, em Newary, New Jersey — Olivia de Havilland substituirá Rita Hayworth na refilmagem de "Besta Humana" para a Columbia Pictures. — Jennifer Jones será uma das estrélas de "Country Girl", da Paramount, com Bing Crosby e William Holden. — Os produtores de Hollywood estão convencidos de que os dramas-bíblicos são sucessos de bilheteria e Cecil B. de Mille acabou de contratar Yule Brynner para o papel principal de "Os dez mandamentos". — Embora Henry Fonda tenha sido uma das razões do sucesso da peça "Mr. Roberts", a Warner contratou Marlon Brando para a versão cinematográfica. — Claudette Colbert voltou da



Burt Lancaster, um dos nomes masculinos de maior cartaz

Europa, depois de quase três anos, disposta a desmentir os rumores de que ela estava se escondendo no velho mundo por causa de uma operação plástica fracassada para esconder a idade.

Ray Milland, Jane Wyman e Aldo Ray em "A Meia Noite do Amor", uma refilmagem de "The Awful Truth", com Irene Dunne, Gary Grant e Ralph Bellamy





Luvas modernas

Linha Mercer Crochê Corrente n.º 40 (nov. 20 g).

2 novelos de cor escolhida; 1 novêlo de cor contrastante; 1 agulha de aço para crochê marca Milward n.º 4.

Tensão: 7 carreiras = 2,5 cm.

Tamanho da luva — 20 cm.

Abreviaturas: tr = trancinha — mp = meio ponto — pt = ponto — cd = ponto crochê duplo — pf = ponto fechado — car. = carreira — ag. = agulha.

Mão Esquerda:

Costas: Com a cor escolhida, começar com 56 tr.

1.^a car.: 1 pf no 4.º tr da ag, 1 pf em cada tr, 3 tr, voltar.

2.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir a 2.^a car. mais duas vezes.

Comêço do Polegar

1.^a car.: 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar.

2.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada dos 52 pf seguintes, 2 pf no pf seguinte, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar.

3.^a car.: Igual à 1.^a car. do comêço do polegar.

4.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada dos 52 pf seguintes, 2 pf no seguinte pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir a 1.^a e 4.^a car. mais 6 vezes.

Polegar

1.^a car.: 1 pf em cada dos 18 pf seguintes, 3 tr, voltar.

2.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir a 2.^a car. mais 4 vezes.

7.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada dos 2 pf deixando a última laçada de cada na ag, linha por cima e puxar todas as laçadas na ag (uma diminuição feita), 1 pf em cada pf diminuindo no fim da car., 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir a 7.^a car. mais 4 vezes, pulando o tr da volta na última car. Arrematar.

Mão

1.^a car.: Emendar o fio no pf seguinte da 20.^a car. (depois do

fim da primeira car. do polegar) 3 tr, 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar.

2.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir a 2.^a car. mais 6 vezes.

Primeiro dedo

1.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada dos 12 pf seguinte, linha por cima da ag inserir a ag no pf seguinte e puxar uma laçada, linha por cima e puxar uma laçada na ag (um tr básico feito), completar como um pf, * linha por cima da ag, inserir a ag no tr básico recém-feito e puxar uma laçada linha por cima e puxar através de uma laçada na ag (outro tr básico feito) completar como um pf; repetir do * 4 vezes mais, (5 pf longos feitos) puxar a laçada, linha por cima e 3 tr, voltar.

2.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir a 2.^a car. mais 11 vezes (ou o comprimento desejado).

14.^a car.: Diminuir um pt no comêço e fim da car. 3 tr, voltar. Repetir a 14.^a car. mais 3 vezes, pulando o tr da volta na última car. Arrematar.

Segundo dedo

1.^a car.: Emendar o fio no último tr básico dos pf longos, 3 tr, 1 pf em cada tr básico, 1 pf em cada dos 13 pf seguintes, linha por cima da ag, inserir a ag no seguinte pf e puxar a laçada, linha por cima e puxar através de uma laçada na ag, completar como um pf, fazer 5 pfs longos como antes, 3 tr, voltar. Continuar a trabalhar como o primeiro dedo até fazer 15 car. (ou o comprimento desejado) e então diminuir como o primeiro dedo.

Terceiro Dedo

1.^a car.: Emendar o fio no último tr básico dos pfs longos, 3 tr, 1 pf em cada tr básico, 1 pf em cada dos 13 pf seguintes, linha por cima da ag, inserir a ag no pf seguinte e puxar uma laçada, linha por cima e puxar através de uma laçada na ag, completar como um pf, fazer mais 5 pfs longos, 3 tr, voltar. Continuar como para o primeiro dedo.

Quarto Dedo

1.^a car.: Emendar o fio no último tr da base dos pfs longos, 3 tr, 1 pf em cada tr da base, 1 pf em cada dos 9 pf seguintes, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar.

2.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no tr do alto, 3 tr, voltar.

Repetir a 2.^a car. mais 9 vezes (ou o comprimento necessário) e completar como o primeiro dedo.

Frente

Fazer igual às costas até alcançar os dedos.

Primeiro Dedo

1.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada dos 12 pf seguintes, 3 tr, voltar.

2.^a car.: Pular o primeiro pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir

a 2.^a car. mais 11 vêzes e terminar como antes.

Segundo Dedo

1.^a car.: Emendar o fio no pf seguinte da última car. da mão, 3 tr, 1 pf em cada dos 13 pf seguintes, 3 tr, voltar. Repetir a 2.^a car. do primeiro dedo mais 14 vêzes e terminar como antes.

Terceiro Dedo

1.^a car.: Emendar o fio no pf seguinte da última car. da mão, 3 tr, 1 pf em cada dos 12 pf seguintes, 3 tr, voltar.

Repetir a 2.^a car. do primeiro dedo mais 12 vêzes e terminar como antes.

Quarto Dedo

1.^a car.: Emendar o fio no pf seguinte da última car. da mão, 3 tr, 1 pf em cada dos 10 pf seguintes, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar.

Repetir a 2.^a car. do primeiro dedo mais 10 vêzes e terminar como antes. Unir a frente e costas.

Punho

1.^a car.: Com a côr escolhida, unir o fio no primeiro tr da base das costas, 3 tr, 1 pf na outra metade de cada tr da base da frente e costas, 3 tr, voltar.

2.^a car.: 1 pf no primeiro pf, * 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, 2 pf no pf seguinte; repetir do * terminando com 1 pf no pf seguinte, 1 pf no alto do tr, 3 tr, voltar.

3.^a car.: 1 pf em cada pf, 1 pf no alto do tr da volta, 3 tr, voltar. Repetir a 3.^a car. mais 5 vêzes, pulando o tr da volta na última car. Arrematar.

9.^a car.: Com a côr contrastante, emendar o fio no mesmo lugar onde a primeira car. do punho foi iniciada, 1 cd no mesmo lugar da união, 3 cd sobre cada dos 2 fins de car., 10 tr, remover a ag, inserí-la no primeiro cd e puxar uma laçada, 15 cr sobre a alça, * 4 cd sobre os fins de car., 10 tr, remover a ag, inserí-la no 3.^o cd antes da última alça e puxar uma laçada, 15 cr sobre a alça; repetir do * até o alto do punho (3 cd sobre cada pf do fim de car.). Continuar a fazer alças ao longo do alto do punho trabalhando 1 cd em cada pf, Fazer o outro lado do mesmo modo.

Enfeite do Punho

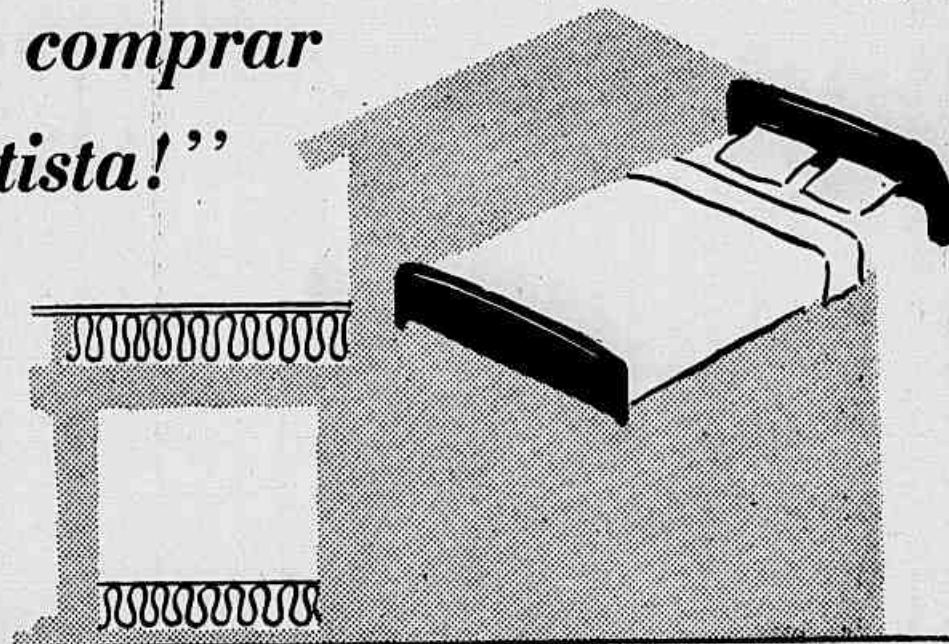
Com a côr contrastante, começar com 2 tr, 1 cd no 2.^o tr da ag, * 5 tr, voltar, 1 cd no último cd; repetir do * até haver suficiente comprimento para dar a volta ao punho da luva. Arrematar.

Fazer mais 3 peças de 5 cm de comprimento. Prender os enfeites no punho de acôrdo com a ilustração.

Mão Direita

Fazer com a mão esquerda invertendo-a, porém, ao costurá-la.

*“Eu já estou convencida...
é vantagem comprar
Lençol Santista!”*



O cretone é de alta qualidade,
as bainhas são muito bem acabadas
os tamanhos são amplos, quanto
mais se lava, melhor se apresentam
e custam tão pouco! Realmente a
marca Santista é uma garantia de
qualidade e durabilidade. Em minha
casa... só tenho *Lençóis Santista*.
E estou muito satisfeita!

Quando a senhora fôr
comprar... insista: eu quero

Lençóis
SANTISTA

PRATA	Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr\$ 99,00
	Casal: 2,20 x 2,60 - Cr\$ 139,00
OURO	Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr\$ 115,00
	Casal: 2,20 x 2,60 - Cr\$ 159,00

★ A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA ★

RADIOATIVIDADES

O GRANDE DUPLO SUCESSO

Linda Batista foi, durante 12 anos, "Rainha do Rádio". Um dia, cansada do estafante trabalho de reinar sobre tanta gente, resolveu abdicar da coroa. Estabeleceu-se, então, que, em cada ano, seria eleita nova "Rainha". Entretanto, como realeza não é coisa eletiva, Linda não perdeu os seus títulos nobiliárquicos e de vez em quando, embora sem usar coroa, abafa a banca com uma interpretação digna de seus melhores dias.

"Graças a Deus" é a sua melhor gravação para a RCA Victor destes últimos anos, um duplo sucesso. Grande samba de Klécio Caldas e Armando Cavalcanti e grande interpretação da querida cantora. Eis a letra de "Graças a Deus", que é perfeita lição de amor, com bonita melodia.

Graças a Deus
Eu corriji meu erro
Graças a Deus
Eu não errei em vão
Compreendi
Que quando a gente ama
O essencial
É perdoar de coração

Estrangulei
A minha grande dor
E perdoei
Por amor de nosso amor



LINDA BATISTA

O DIRETOR ARTÍSTICO

Ser diretor artístico em qualquer negócio onde a arte tenha que estar misturada com essa coisa que se chama dinheiro é o que há de pior no mundo.

O diretor artístico não tem tempo para nada.

Está sempre a trabalhar. Não como a formiga, que só faz força, carregando aquelas "toneladas" sobre o corpinho franzino. Nada disso. O diretor artístico às vezes até que não faz força. Quem o vir parado, sentado comodamente numa cadeira giratória, com o olhar vagando sobre o céu e com um cigarro a queimar-se entre seus dedos, há de pensar consigo mesmo:

— Que malandrão! Não faz nada e recebe uma bolada..

Na verdade, dá vontade de dizer isso mesmo.

No entanto, tudo não passa de aparência.

O homenzinho que está sentado na sala refrigerada, diante daquela mesa cheia de papéis, de lápis de várias cores, de fotografias, de um montão de recortes que mais parece lixo, e nos quais ele quase não toca os dedos, está trabalhando. Trabalhando mais que o quebrador de pedras da pedreira ou mais que aquele amigo que, trepado num "jaú" termina a construção de um arranha-ceu.

Ser diretor artístico é um "espêto". O homem tem que pensar em tudo e a todo momento. Seu cérebro não descansa um minuto e a sua responsabilidade cresce a cada um desses minutos que passam. Chega um dia em que a preocupação é tanta que os nervos ficam abalados e o homem é obrigado a recorrer aos médicos.

E lá vem a receita: repouso absoluto.

Mas, como é que pode, gente?

Descansar? Como?! De que jeito?!... O homem é diretor artístico.

E, então ele começa a envelhecer e a gastar — em remédios que jamais o curarão — o dinheiro que ganhou. Começa a aparecer no escritório de barba crescida; os cabelos passam a embranquecer e depois... "azulam"...

Isso é um diretor artístico. Um homem de muito valor, que pensa e trabalha tanto que, um dia, acaba ficando careca.

E o Mario Provenzano é um grande diretor artístico na T.V. Tupi.



MARIO PROVENZANO

O CASO CURIOSO

Ao que parece, a Nacional acabou — ou vai acabar — com os contratos de exclusividade que dão aos artistas salários mais altos em troca da proibição deles trabalharem noutras emissoras. Pelo menos é o que se deve deduzir, ao vermos grande número de artistas exclusivos aparecerem em inúmeros programas da Mayrink Veiga.

FATOS DIVERSOS

Jimmy Lester e Carmelia Alves farão uma excursão a Buenos Aires, no mês de abril, levando um conjunto do qual fazem parte Chiquinho da Sanfona e Menezes.

Como vem acontecendo durante estes últimos anos a Rádio Guanabara tem apresentado ótimos programas carnavalescos. Ouvem-se as melhores músicas, de todos os autores e por todos os cantores. Na Guanabara não deve haver o protecionismo tão discutido pelos interessados.

Está fazendo falta na T.V. um programa com aquela característica tão simpática e querida, "A Voz do Violão" com que a casa Garson habituou os ouvintes dos programas que patrocina.

João Dias foi considerado o melhor cantor de São Paulo. Quanto ao naipe feminino, Isaurinha Garcia ainda é a nº 1 da terra bandeirante.

DISCOS INFANTIS

Uma das melhores idéias foi a da confecção de discos infantis, com músicas de roda, e todas as outras canções que nós cantávamos quando éramos pequenos.

A fábrica Carroussel editou uma série enorme deles, sob a direção artística de Paulo Tapajós. Ótimo empreendimento, embora as gravações tenham alguns defeitos.

BLUE GARDENIA

Nat "King" Cole é um dos nomes mais famosos da música popular norte-americana. Nasceu em 17 de março de 1917 sendo filho de um pastor protestante. Seu nome real é Nathaniel Cole. Com 5 anos de idade, já gostava de cantar, mas só aos 12 tomou parte no coro da igreja, onde ainda tocava órgão.

Mais tarde, estudou música clássica e acabou aderindo ao "jazz". Um dia, organizou um "trio" que se tornou mundialmente famoso. Tem aparecido em vários filmes, o último dos quais foi "Gardênia Azul" película de grande sucesso, em que interpreta, justamente, a melodia "BLUE GARDENIA" que tomou conta dos fãs. Para os interessados aqui está a letra da espetacular canção de Bob Russell e Lester Lee, gravada pela fábrica Capitol.

Blue Gardenia
Now I'm long with you
And I'm also blue
She has costess a sigh
Once I was near her heart
After the tear drops start
Where are tear drops to hide
I lived for an hour
What more can I tell
Love blue like a flower
Then the paddlings fell
Blue Gardenia
From to a passing breeze
What question in my book
Of memories.

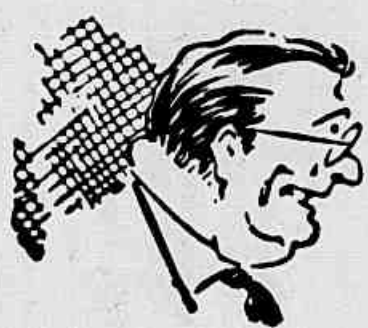
Aqui está outro grande sucesso interpretado pelo "Cantor das Multidões dos Estados Unidos.

RETURN TO PARADISE

Come my love with me across the sea
Return to paradise
All in life worth while is on that isle
Return to Paradise
Velvet moon above evil turns to love
Love ever more
Come with me and find your peace of mind
Return to paradise.



NAT "KING" COLE



TROÇAS & traços



VAIDADE...



— Tive hoje um homem a meus pés.
— Já sei. Só pode ter sido numa sapataria.

FALTA DE SORTE

Entra o Fidelis num botequim e encontra aí um amigo; sentam-se a uma mesa.

— Que diabo fazes com teu empregado, que chega o homem a estar a cair aos pedaços, magro, amarelo, esquelético?

— Você sabe: a comida, lá em casa, é pouca, mal chega para um. Então, resolvemos o problema do seguinte modo: todos os dias, jogamos a sorte com uma moeda; dando cara, quem come sou eu, e, dando coroa, quem come é êle. Só tem dado cara.

OUVINDO CONSELHOS

— Você, numa época como a em que vivemos, não faz outra coisa senão aumentar a família? Cada ano, um filho!

— Que é que você quer que eu faça; minha mulher presta muita atenção a esses discursos que se repetem no rádio. Ela tem muito em conta o conselho: "É preciso aumentar a produção!"

DEDUÇÃO

— Garanto que são noivos.

— Por que?

— É a quarta vez que dançam juntos.

— Ora! Não é razão para concluir que são noivos.

— É porque não sabes como êle dança mal.

DUVIDANDO...



— Não tenha medo, não, meu caro. Cão que ladra, não morde.

— Mas será que o cão conhece êsse ditado?

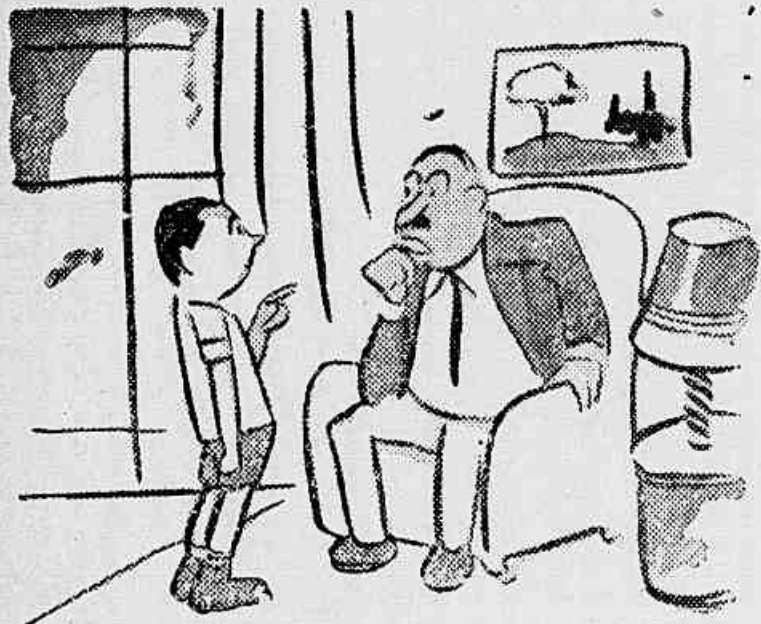
QUE "SINUCA"!



— Papai, como se escreve saxofone?

— Ora, meu filho. Saxofone não se escreve: sopra-se.

GARÔTOS DE HOJE



— Somos feitos de pó, papai?
— Sim, meu filho.
— Quer dizer que os negros foram feitos de pó de carvão!

ÊLE É DE ENCHER...



Um mais oito igual a nove

A. ELCY

ESBARRAVAM-SE os decotes arro-
jados com as casacas e smokings
nos grandes salões do cassino de
Nice, ouvindo-se a todo instante o
tinir das fichas e o som suave da
orquestra. A pequena multidão que
se agitava nos diversos salões tinha aquela
característica comum a todos os jogadores,
notando-se o brilho peculiar dos olhos, en-
quanto as palestras, nos grupos, giravam sem-
pre em torno do mesmo assunto: as grandes
"paradas" ganhas ou perdidas.

Numa das mesas, algumas pessoas nota-
vam os movimentos nervosos do jovem mi-
lionário, pois ele demonstrava claramente que
sua situação, em face dos sucessivos lances
que perdera, não era a mesma que a do dia
em que chegara a Nice para a temporada do
verão. Perdera muito dinheiro, talvez mais
do que suas posses o permitissem, apesar de
ser bastante conhecido como jovem de grande
fortuna.

Bruscamente ele se retirou da mesa de
roleta e encaminhou-se para o bar. A meio
caminho, um homem de identidade e profis-
são indefinidas, como muitos dos que peram-
bulam pelos salões de jogo, aproximou-se de-
le e, delicadamente, tocou-lhe o braço:

— Perdão... Posso falar-lhe?

O rapaz concordou.

— Notei que o senhor perdeu muito di-
nheiro naquela mesa de roleta. Queria dar-lhe
alguns... Fazer-lhe uma sugestão...

— No jogo, os conselhos não têm valor...

Mas, pode falar...

— Está bem: em que dia o senhor nasceu?

— 18 de maio.

Acendeu calmamente um cigarro, en-
quanto seu olhar se perdia pelo grande salão.
Pareceu mergulhar em profundos pensamen-
tos, murmurando cálculos.

— Amanhã o senhor virá aqui?

— Não sei...

— Deve vir. Procure a mesa n.º 9, cujo
número representa a soma dos dois elemen-
tos da data de seu nascimento. Aprecie o jogo
durante dez minutos exatos. Em seguida, jo-
gue o que tiver no número 19. Ah! Esquecia-
me de dizer que o senhor deverá chegar aqui
às 18 horas e 25 minutos, precisamente...

— Muito obrigado... Mas, tenho a im-
pressão de que isso não vai adiantar nada...
Não sei se virei...

NA tarde do dia seguinte, o homem de iden-
tidade e profissão indefinidas descia de
um trem na estação de Paris. Um amigo
saudou-o:

— Olá! Como vai de férias? Você voltou
muito depressa de Nice. Acabou o dinheiro
no cassino?

— Qual nada! Você sabe muito bem que
jamais arrisquei um franco na roleta. Meti-
me numa história com um milionário e achei
melhor voltar a Paris. Escute aqui...

Tomou o amigo pelo braço e dirigiu-se ao
bar da estação, narrando os conselhos que
dera ao jovem. Sonora gargalhada do amigo
soou ao término da história.

— Isso não é para rir, homem! Você ima-
gine se o tal rapaz joga todo o dinheiro
que lhe resta no 19 e o número não sai! Ele
haveria de me procurar e chegaria a agredir-
me... Você bem sabe como são êsses joga-
dores viciados: qualquer asneira que se lhes
diga é tomada a sério. Por isso foi que resol-
vi "raspar-me" para Paris, antes que o rapaz
fique sem o dinheiro...

VOCÊ não viu aquele senhor que falou co-
migo ontem aqui? — e o rapaz segurava o
garção pelo braço.

— Não. Não vi, não.

O rapaz saiu nervoso do bar e foi para o
salão, examinando todos os homens pelos
quais cruzava. Alguns aborreciam-se e vira-
vam-lhe as costas. Chegou a se aproximar de
dois ou três, mas verificou que nenhum deles
era o homem que procurava.

A expressão nervosa e aflita do rapaz
chamou a atenção do gerente, que dele se
aproximou:

O cavalheiro perdeu alguma coisa?

— Não, senhor. Procuro alguém. Um
conhecido, com quem conversei ontem — e
descreveu ao gerente o tipo do homem.

— De fato, reparei nesse cavalheiro li-
geiramente. Pareceu-me que só veio ao cassi-
no para apreciar. Não o vi jogar uma noite
sequer.

— Como? Ele não jogou? Não é possível!

— E' o que lhe digo, cavalheiro. Tenho
muita prática dêste serviço e conheço todos
os que vêm aqui.

— É o cúmulo!

— Ele fez algo errado com o senhor?

— Aconselhou-me apenas a jogar no nú-
mero 19, hoje à tarde, às 19 horas, arriscando
todo o dinheiro que possuísse. Eu estava ar-
ruinado e restavam-me poucos francos. Meu
pai ficaria horrorizado e teria prejuízos enor-
mes com as minhas loucuras. Segui o con-
selho do homenzinho, apesar do absurdo dos
detalhes, e olhe aqui — sua mão saiu de um
dos bolsos da calça com um enorme maço de
notas, cujo valor ultrapassava os dois
milhões...

A BELEZA E A MODA

A beleza física e a elegância do porte estão intimamente relacionadas com a moda. Esta exige da mu-

lher cintura fina, corpo esbelto, busto bem marcado, quadris mais simples e, resumindo, um corpo impecável.

Nem tôdas as mulheres, infelizmente, possuem os corpos que os figurinistas exigem. Num corpo feminino, há sempre alguma imperfeição a corrigir, a disfarçar e a esconder, quer pelo truque na maneira de vestir, quer pelos exercícios físicos, regimes alimentares e tratamento de beleza.

Quando inteligentes, como são as leitoras de JORNAL DAS MOÇAS, valem-se da força de vontade para conseguir beleza em todos os sentidos — físico, moral e intelectual.

A gordura excessiva é uma das mais temíveis inimigas da elegância, da mocidade, da saúde e da beleza.

Num dos últimos números, oferecemos uma série de exercícios especiais para reduzir o adipo, desfazer os temíveis rolos de gordura

JODY LAWRENCE, estrêla do filme da Columbia
"Os Mosqueteiros do Mar"



Beleza

LEA SILVA

que invadem a cintura, as costas, destruindo a elegância do porte.

Sabemos, perfeitamente, que um corpo flexível, ágil, esbelto e elegante, exatamente como pedem os famosos desenhistas de modas, só se consegue com muita força de vontade, praticando exercícios de ginástica e observando o regime alimentar adequado, frutas, legumes e verduras.

Oferecemos, hoje, às nossas amigas leitoras, um ótimo regime alimentar que serve à série de exercícios publicados anteriormente para manter a silhueta feminina nas proporções almejadas, sem prejuízo para a saúde.

Diz o autor deste regime, Dr. Azarão, que com este método conseguiu atender a centenas de pessoas gordas, resolvendo o caso do emagrecimento e da manutenção das proporções ambicionadas. O regime tem um título interessante "Regime Ziguezague".

Perguntamos ao Dr. Azarão o que significava esse título, e ele nos deu a entender que o "Ziguezague" é um regime alimentar que se faz especialmente em dias alternados, reduzindo e mantendo o peso.

Vejamos do que consta o regime "Ziguezague":

Pela manhã: — comer uma fruta (laranja, pera, maçã, uvas, mamão, etc) e tomar uma chávena de chá adoçado com sacarina.

Almôço: — um prato de verduras verdes: — (espinafre, ervilha, aipo, beringela, espargo, abóbora, etc) temperado com uma colher de manteiga ou azeite doce, alho, salsa, cebolinha verde, e um prato de salada temperada com limão e sal, sem azeite. Sobremesa de frutas.

Merenda: — qualquer uma das frutas servidas na primeira refeição.

Jantar: — caldo de verdura ou de carne, sem gordura, um prato de salada temperada com limão e sal (sem azeite). Sobremesa: Frutas.

Este regime deve ser variado, conforme as frutas e verduras da estação. Deve ser feito alternadamente, dia sim, dia não. Suponhamos que os dias destinados ao regime sejam segunda, quarta e sexta feiras. Deixar as terças, quintas e sábados para comer de tudo. O domingo fica por conta da alimentação habitual.

Proteja sua pele como faz ILKA SOARES

Ela analisou... comparou...
e escolheu...
o superior Sabonete

Eucalol

afirma **ILKA SOARES**

Magistral Intérprete do
filme "Modêlo 19".

"Como atriz, tenho que analisar e comparar os diferentes papéis que me são confiados, para dar-lhes a interpretação mais própria. Habituei-me, assim, a comparar os produtos que uso e foi pela comparação que escolhi o sabonete mais próprio para embelezar minha pele: Eucalol!"

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



BIDI FERREIRA afirma:
"Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol!"



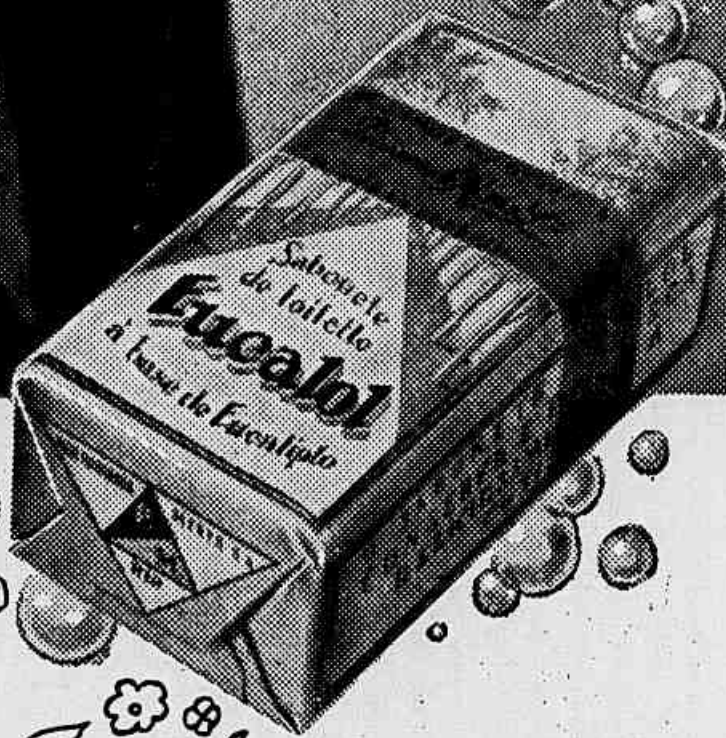
TÔNIA CARRERO diz:
"Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol!"



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol!"



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparar, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.



Adote você também o método da comparação. Compare o superior Sabonete Eucalol com os demais. Você notará então que Eucalol é superior no perfume, porque sua envolvente fragrância se fixa em seu corpo durante horas. É superior no embelezamento porque suas balsâmicas essências de eucalipto dão nova suavidade à pele. É superior na durabilidade porque tem dupla consistência. Comece hoje mesmo a proteger sua pele com o superior Sabonete Eucalol.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

Viajando pelo Brasil

Os "nossos companheiros de viagens" são testemunhas de que não nos afastamos uma só linha daquilo que, de início, nos propusemos a fazer.

Viajar pelo Brasil não é tarefa das mais fáceis, podemos mesmo dizer que é trabalho dos mais difíceis. E isso porque inúmeras são as coisas, são os fatos, são terrenos acidentados, são os costumes, as produções, tudo, enfim, para se contar, para se dizer, para se narrar com a fidelidade que todos os jornalistas honestos têm a obrigação de apresentar. Assim é que o auxílio prestado por esses colaboradores, cujos nomes citamos em nossa "palestra" anterior, muito tem concorrido para que o nosso êxito seja de cem por cento.

Para alguns brasileiros do sul, a palavra "Mocambo" é completamente desconhecida, de vez que se trata de um gênero de habitação muito usado outrora pelos negros foragidos, mas ainda hoje existente nos lamaçais, para as moradias das populações pobres do nordeste.

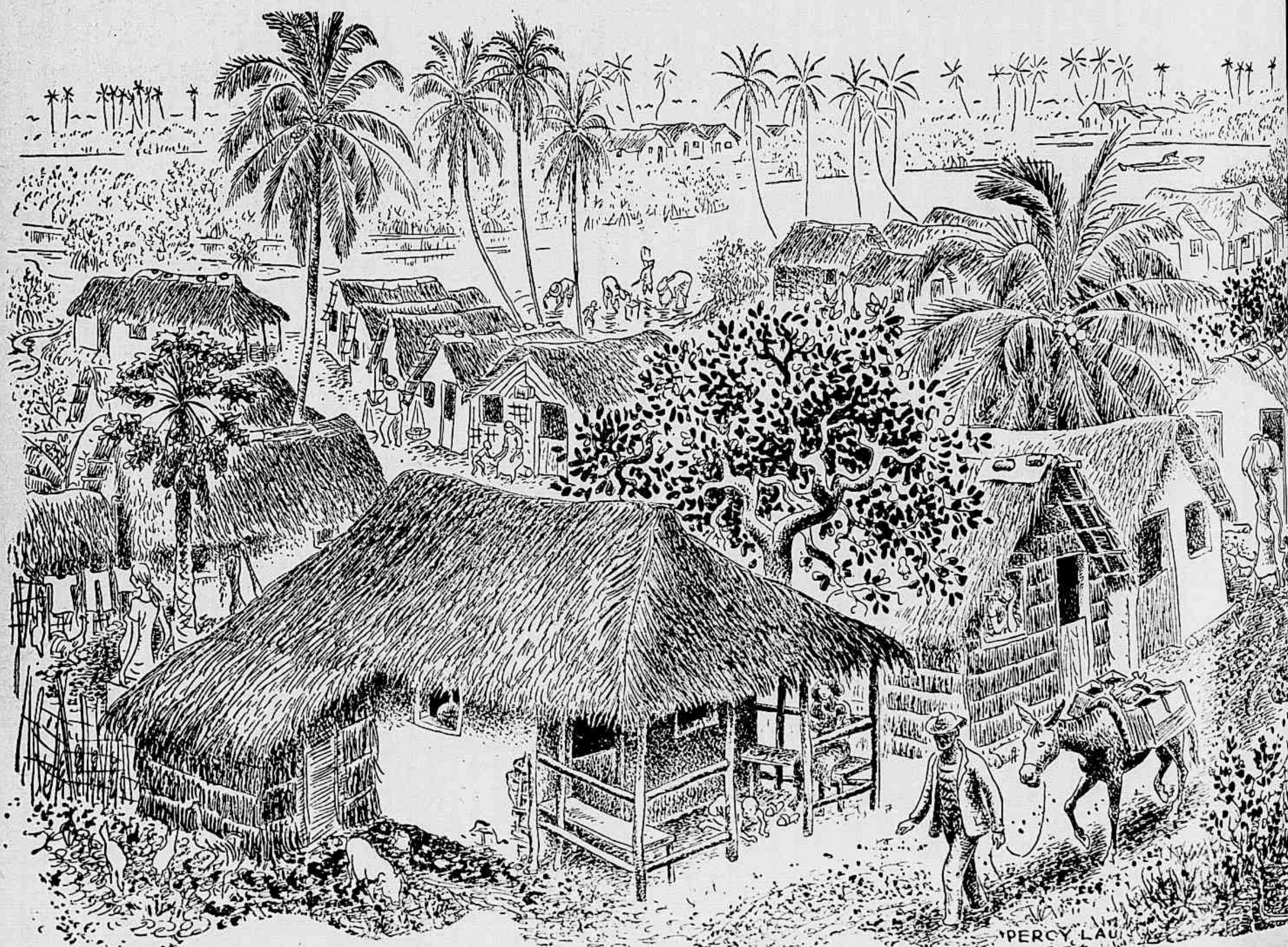
Vejamos o que nos conta

João Milanez da Cunha Lima
sobre os

MOCAMBOS

NOS arredores da cidade do Recife, o mocambo constitui uma expressão predominante. Remontando aos primórdios da colonização, introduzido, como geralmente se acredita, por intermédio do negro, fixou-se ali, sem sofrer grande diferenciação, até os nossos dias. Inúmeros são os fatores que concorreram para que esse tipo de habitação rústica se preservasse. Habitação carac-

terística da cultura primitiva dos povos de que derivou e cujo agrupamento tomou, também, o nome de quilombo, referindo-se, principalmente, às colônias de negros foragidos, a choça se impôs como a fórmula mais econômica e acessível às populações pobres do Nordeste. A causa econômica e social do mocambo releva tanto mais se considerarmos a sua impropriedade geográfica. Mário Lacerda de Melo, em seu interessante ensaio **Pernambuco — Traços da sua Geografia Humana**, sublinha acertadamente esse aspecto quando faz ver que, pela própria localização do Recife, ocupando uma planície pantanosa, essas casas construídas quase dentro da lama e não apenas em lugares enxutos ou aterros e inclusive sobre estacas, para preservar-se da umidade, representam verdadeiro contrassenso, do ponto de vista da função técnica inerente a essa modalidade de adaptação do homem ao meio, ou seja uma aberração dos exemplos colhidos alhures pela geografia humana. A civilização veio ainda mais agravar essa impropriedade, introduzindo na composição dos materiais empregados na construção dos mocambos as folhas de zinco ou flandres que, pelo superaquecimento, as tornaram absolutamente inapropriadas ao clima local. Em recente inquérito oficial, os mocambos foram classificados em vários tipos, atendendo à diversidade dos materiais de construção. O tipo clássico do mocambo, porém, é o constituído de paredes formadas de terra ou massapê revestindo uma estrutura de madeira ou ripas (taipa) e de cobertura feita com palha de coqueiros, capim-açu, etc. Algumas vezes são simples casebres com teto e paredes tão



somente de palha. Modernamente, porém, a diversificação dos materiais tornou-se a regra. Como as habitações dos morros do Rio de Janeiro, lançou-se mão dos materiais mais heteróclitos, agregados ao acaso, para formar os tapumes desconjuntados e irregulares, que lhes conferem um caráter utilitário, em prejuízo da estética. Há-os de madeira, com a cobertura de palha ou zinco; há-os com chão de terra batida, tijolo ou cimento. Esses materiais se alternam, formando curiosas combinações diferentes. O tipo original, porém, e que precedeu a todos os outros é, sem dúvida, o de que nos fala Gilberto Freyre, no seu magnífico ensaio "Mocambos do Nordeste": "Na sua pureza de habitação vegetal, com os cipós fazendo as vizes de pregos e as portas feitas da própria palha ou folhas dos tapumes e da cobertura, o mocambo do litoral do Nordeste, quando construído no sêco e entre coqueiros, exprime aquele primitivismo de cultura de modo atraente. As aldeias de mocambos desse tipo surgem aos nossos olhos com uma doçura de povoações de ilhas do Pacífico — as mais romantizadas pelos viajantes, pelos poetas e até pelos antropologistas". É ainda o mesmo Gilberto Freyre quem descreve com essas palavras o processo da construção dos dois tipos mais comuns de mocambos do litoral do Nordeste: "É sobre o chão, tanto quanto possível sêco, duro e limpo, que a arte do mocambeiro levanta o mocambo. Enfiam-se na terra suportes verticais ou "enxameis" e entre eles fixam-se, para os mocambos de paredes de barro, ripas, em certas zonas do litoral de pau de mangue. Enchem-se, então, os espaços com barro escuro, preparado de preferência com areia de rio, no litoral, misturado a barro de mangue. No caso dos mocambos todos de palha, a melhor construção é de trancado — a da cobertura como a das portas e janelas. Processo mais artístico e mais delicado".

Quanto à divisão interior, a mais simples é aquela cuja planta é representada por um retângulo maior com um menor no centro e para um lado. Este último representa o único quarto, que faz a separação entre a sala e a sala de jantar ligadas por um corredor que se lhe opõe. A planta de alguns é, porém, mais complexa, incluindo dois quartos, e ainda com a entrada protegida por um alpendre feito de palha, que prolonga o teto. O tipo mais vulgar de cobertura é o de duas águas. Ocorrem, entretanto, os de três e mesmo quatro águas, este último de preferência em Alagoas sendo de todos o mais evocativo das choupanas africanas.

Não é o mocambo um fenômeno exclusivo da paisagem urbana do Recife, embora aí se apresente sua forma mais chocante e típica. Alastra-se entretanto, pelas cidades e os campos nordestinos modificando-se ao sabor das influências ecológicas de cada lugar, quer na composição dos materiais, quer na distribuição e fixação. Assim é que os temos na zona canavieira, para só citar um exemplo, com coberturas tecidas da própria palha de cana, como a demonstrar a prodigiosa capacidade de mimetismo do mocambo.

Na área do Recife, que tomamos por modelo a proliferação do mocambo, segundo resultados da estatística oficial, equivalia, em 1939, a duas vezes o crescimento das casas de alvenaria e taipa tendo decrescido daí então por efeito de medidas administrativas visando a aperfeiçoar o padrão residencial das populações mais desfavorecidas.

Nessa área vemos, portanto, que o problema originariamente étnico-cultural do mocambo se complica com as causas de pauperismo e concentração urbana.

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



**Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter
cúteis mais linda em 14 dias apenas!**

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...



*Para um Banho de Beleza
Palmolive-se dos pés à cabeça!*

Palmolive conserva essa linda cútis da Juventude!



Confecciono todos os meus vestidos, tanto casais como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Grças ao método do ensino adotado por esse Instituto, tenho podido executar com notável facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modelo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu esposo. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiravazoli
PETROPOLIS - Est. do Rio

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido esse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

566

N.º _____

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive desenho comercial e publicitário

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá facilmente chegar a um destes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS

INGLÊS

AUXILIAR E CAIXA

CORRESPONDENTE

SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

Realize a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em toda parte, é dirigida pela lei biológica: vence o mais forte. Seja um destes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES...



17 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonseca
ARACAJU - Est. de Sergipe



Maria José R. Peretia
RIO DE JANEIRO



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dobro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



Aparecida de Paula
SANTA ADÉLIA
Est. de São Paulo



Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



28 DE MAIO DE 1950
Graças a este Curso

me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Ernst Dreher
SANTA MARIA
Est. ap. K. G. do Sul



Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprego com boas condições.

Uldor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



Harmonia... Romance....



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu esposo. Faço vestidos para fora e todas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chavesolli
PETROPOLIS - Est. do Rio



Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu esposo, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino desse Instituto.

Ligia Paes Corrêa

BELEM

Est. do Pará



O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Luzia Brazili
ARARAS - Est. de S. Paulo



Eu era lavrador e hoje, graças aos estudos por correspondência do Instituto Universal Brasileiro Ltda., estou ganhando um bom ordenado como Auxiliar de Escritório.

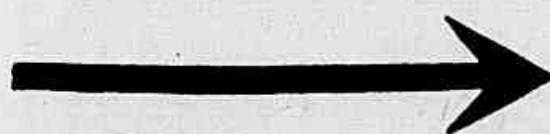
Alvaro G. Sanches
MURUTINGA - Est. de S. Paulo

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre

o curso de _____ por correspondência

(indicar o curso desejado)

NOME _____

RUA _____ N. _____

CIDADE _____

ESTADO _____

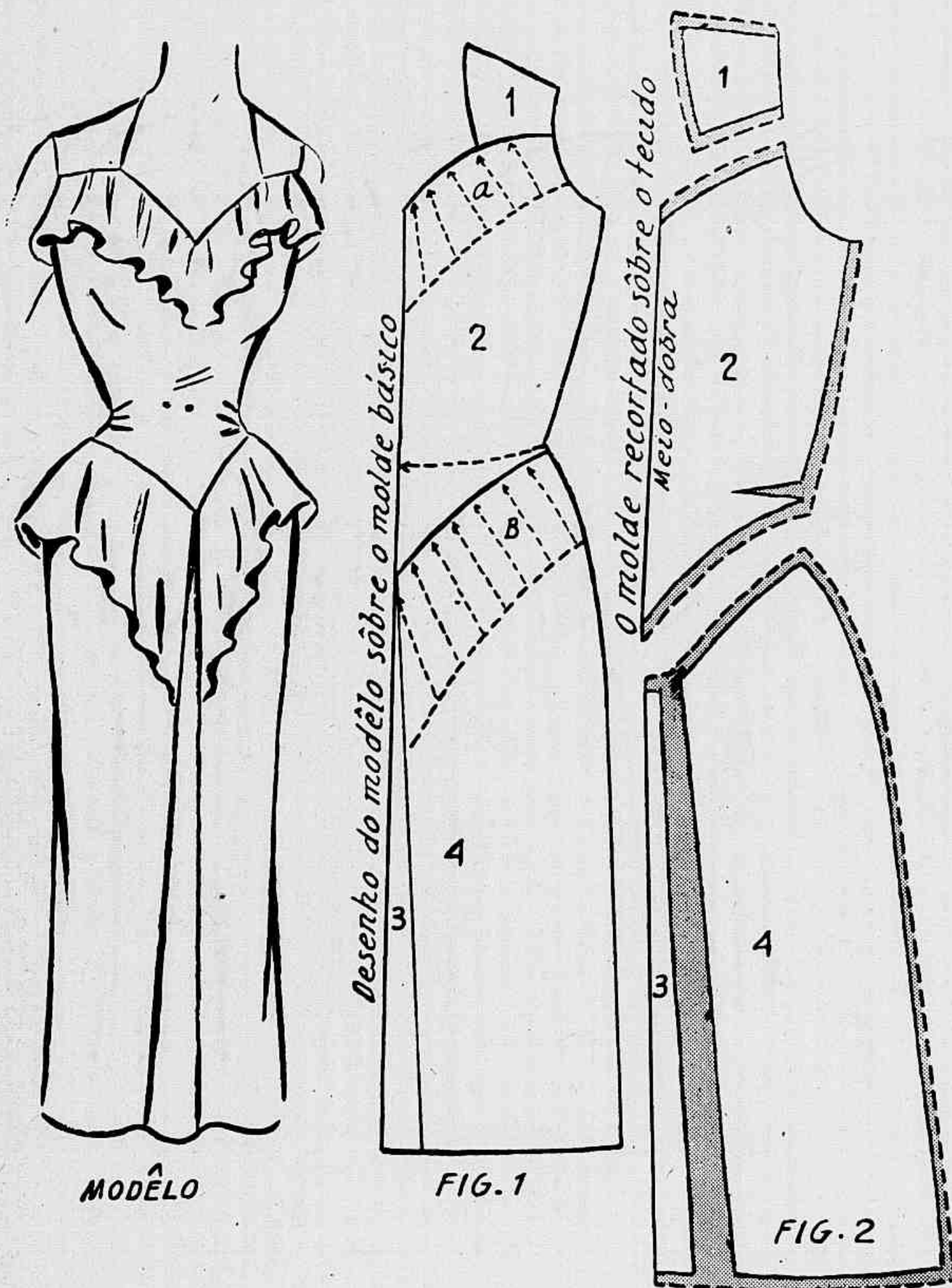
1679

Aulas de Corte e Costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

L I Ç Ã O N.º 19

BABADOS GODÊS

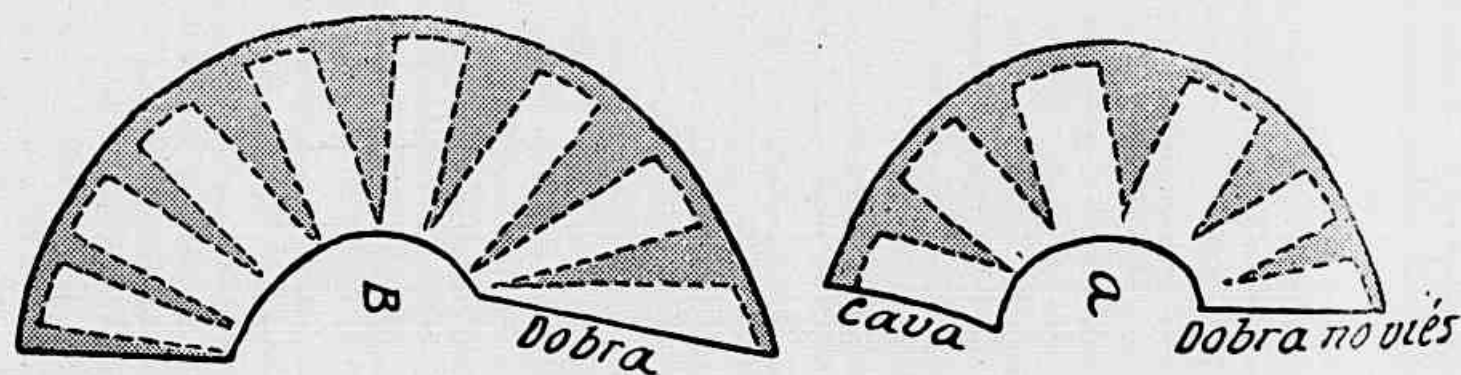


babados simples, franzidos, em cascata, basque — e até mesmo o tão propagado modelo "rabo de peixe" se enquadra no mesmo método desta aula. Observem e verão.

O modelo apresentado hoje é o que pude encontrar de mais claro e simples para que possa ser compreendido por todas.

Para essa aula, vocês experimentarão a utilidade da carretilha, pois as partes A e B terão que ser destacadas do molde para outro papel, porque, sendo sobrepostas, as partes de baixo das mesmas permanecem intactas. Se vocês não têm carretilha, podem cortar primeiro como na fig. 2 e só depois de usados estes moldes poderão ser destacadas as partes A e B. O processo para abrí-las sobre o tecido é o mesmo das aulas anteriores.

O tema de nossa aula é, também, vasto, pois, como vocês sabem, existe uma infinidade de modelos com esses motivos, tais como sejam:



JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS

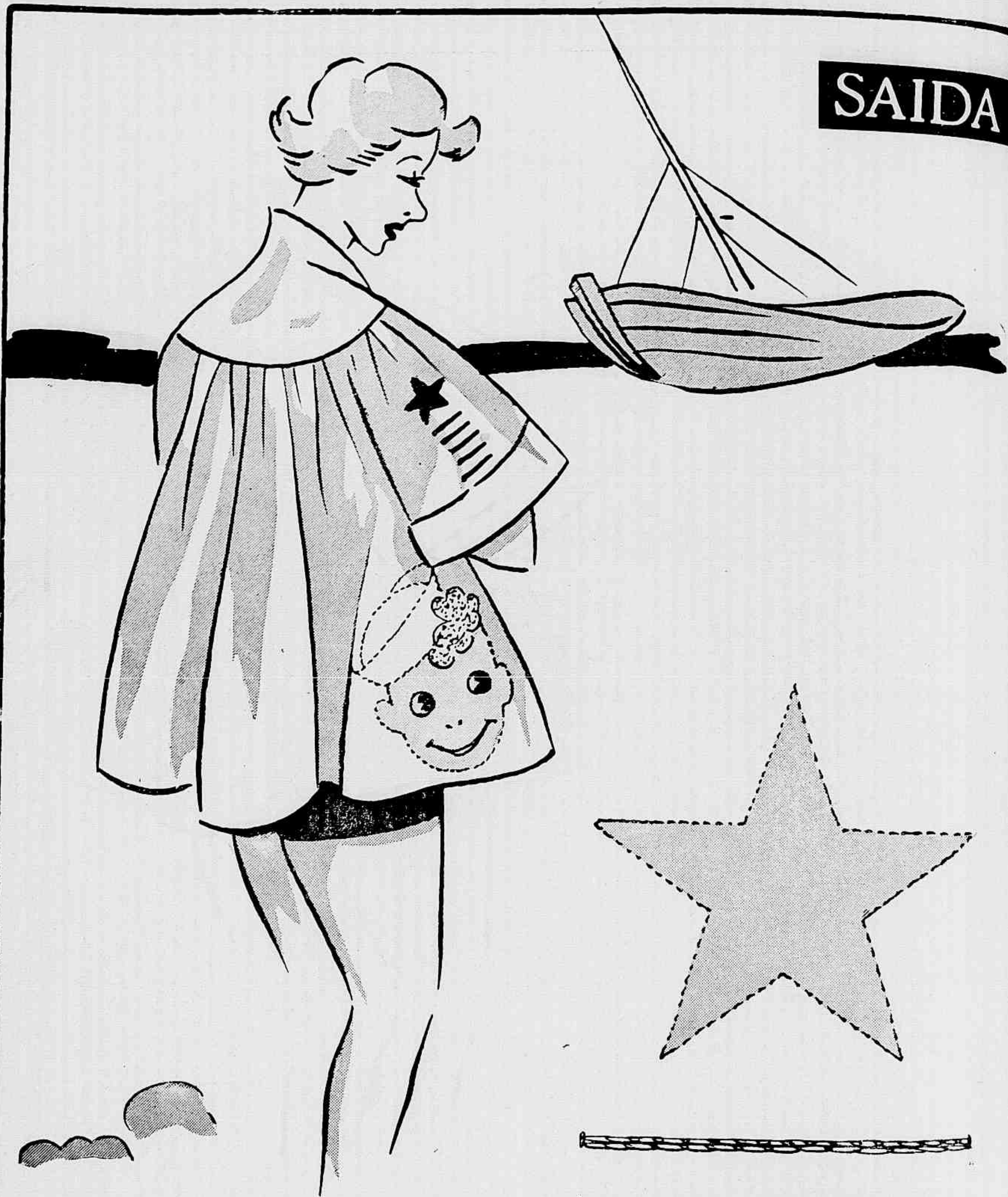
DIREÇÃO DE
YARA SYLVIA

RIO, 11 DE FEVEREIRO DE 1954
ANO XXIV — N.º 1753

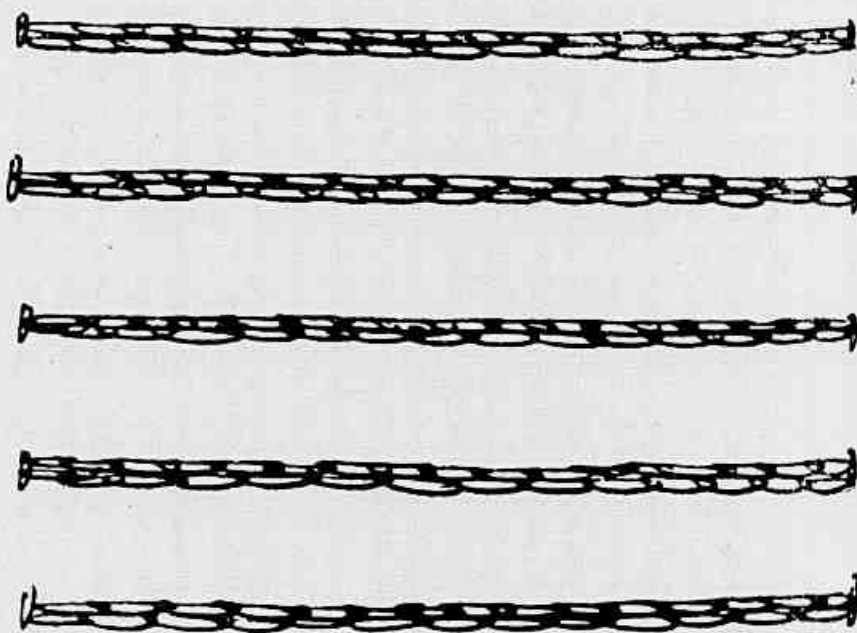
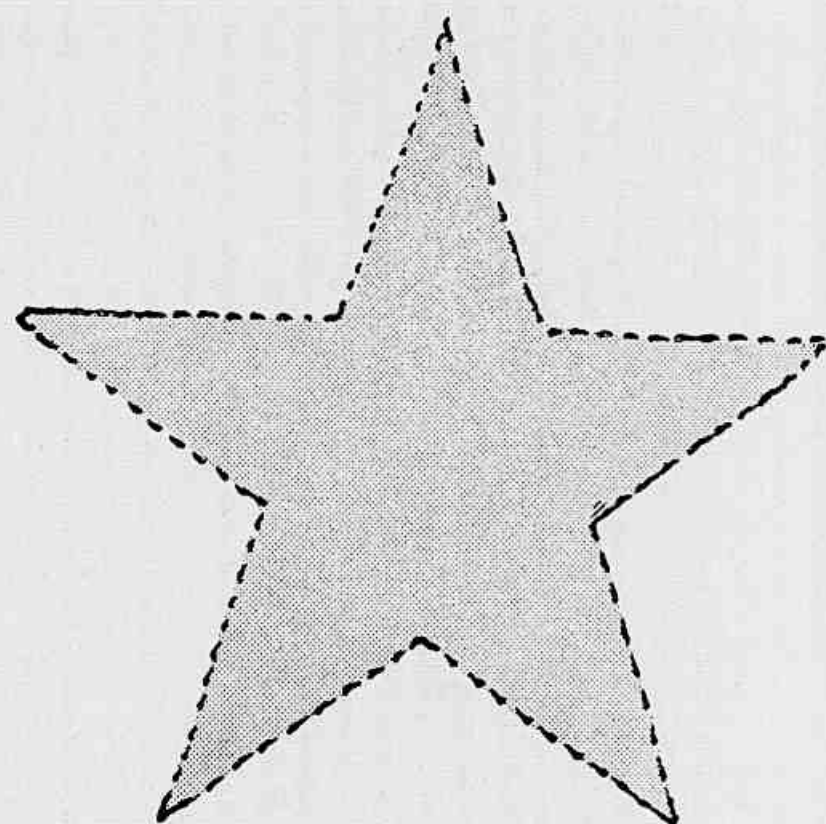


FRANKLIN SIMON — Vestido de algodão listrado com os traços dispostos em sentido horizontal inteiramente abotoado sobre uma tira que parte da gola virada. Saia bufante. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

SAIDA



Elegante saída de praia de lonita azul claro ornada de uma estrêla aplicada e divisas azul marinho. Aplicação rosa para o rosto e branca para o boné. Os cabelos são bordados em ponto de nó com lã de côr brique. Olhos azuis e bôca vermelha. Detalhes em ponto de haste. Com a aproximação do carnaval êstes motivos também se prestarão como sugestão para serem aplicados em côres berrantes, em fantasias, como saias, blusas, etc

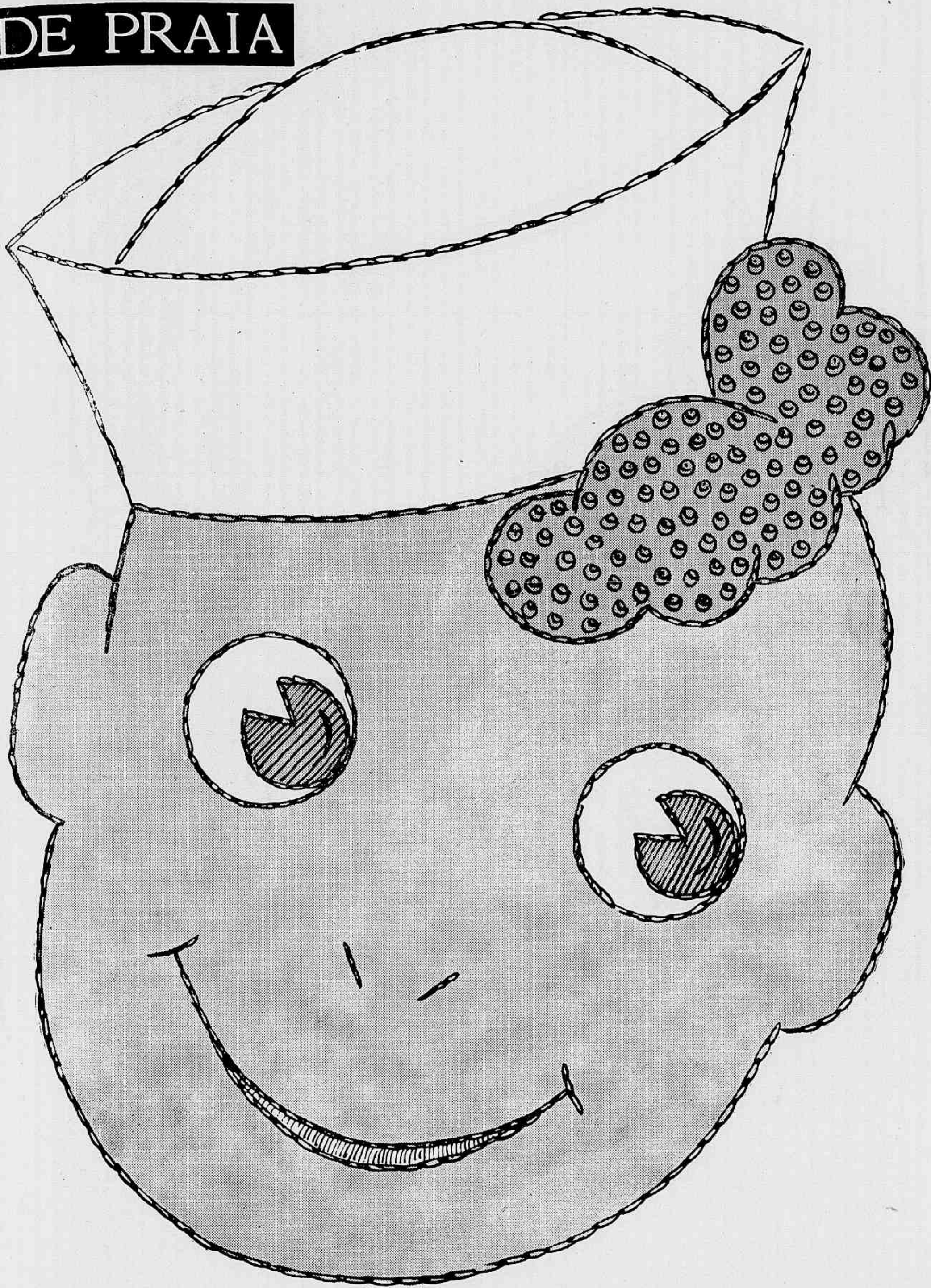


A baía de Guanabara possui oitenta e sete ilhas e ilhotas cariocas além de vinte e uma pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro.

Dizem experientes que o hormônio extraído da glândula pituitária do rato tem a propriedade de fazer brotar o cabelo.

Afirmam cientistas que certos antibióticos, especialmente terramicina, empregados na Botânica estimulam o crescimento das plantas.

DE PRAIA



O perfume mais indicado para uma desportista é a água de lavanda ou de verbena, mas mui deluido, mui suave.

A primeira universidade da Europa foi a de Salerno como escola de Medicina, criada em o século nono.

Segundo os mais recentes estudos dos nossos especialistas, há, no Brasil, oitenta e uma espécies de beija-flores.

PARA A TARDE

632) Vestido de seda natural granitada guarnecido de uma pala formando caves baixas. Peito drapeado. Efeito de corpete. Saia franzida.

633) Vestido de tafetá cambiante decotado em forma de batel. Guarnição de botões. Cinto alongando o busto. Efeito de godês na saia.

634) Vestido de lã e seda granitada abotoado sobre a tira da frente. Decote batel. Baixa cava nas pequenas mangas franzidas. Efeito de alta cintura e quadris drapeados.

635) Vestido de linho formando recorte na gola e no reverso abotoado sobre um grupo de franzidos que se prolonga até à saia. Cinto estreitando o talhe.

636) Vestido de seda negra drapeado na gola. Mangas quimono. Efeito de basque assimétrica formando um ligeiro drapeado que termina por um grande laço borboleta. Saia direita.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



Para o Carnaval dêste ano eis uma sugestão neste traje bem característico, do mais puro gosto alpino, composto de três peças. O bolero e a saia, guarnecidos de um galão, são adornados de um trabalho bordado. O chapéu e as botas

combinam com o interessante costume. Esta fantasia tanto pode ser feita em tecido grosso, como com tecido leve, o que é bem mais aconselhável e melhor indicado, embora o traje autêntico, como se vê na foto seja de lã.



DESENHO FLORAL

Vestido de algodão estampado de um desenho floral branco sobre fundo azul marinho or-

namentado de gola e punhos de piquê branco e decotado em curva. Um grande botão azul marinho como guarnição. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



ESTAMPADO

Vestido de surah estampado decotado em V e inteiramente abotoado sôbre a frente. Cinto

prolongando a silhueta. Saia ampliando-se na barra. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Não atribuas a ti mesmo a origem dos obstáculos que se te apresentam na vida.

Não te lances a nenhuma luta na qual tenhas em tua mão a faculdade de sair vitorioso.

Não descubras teu segredo nem por um cravo, pois, assim, nunca serás escravo.



DUAS-PEÇAS

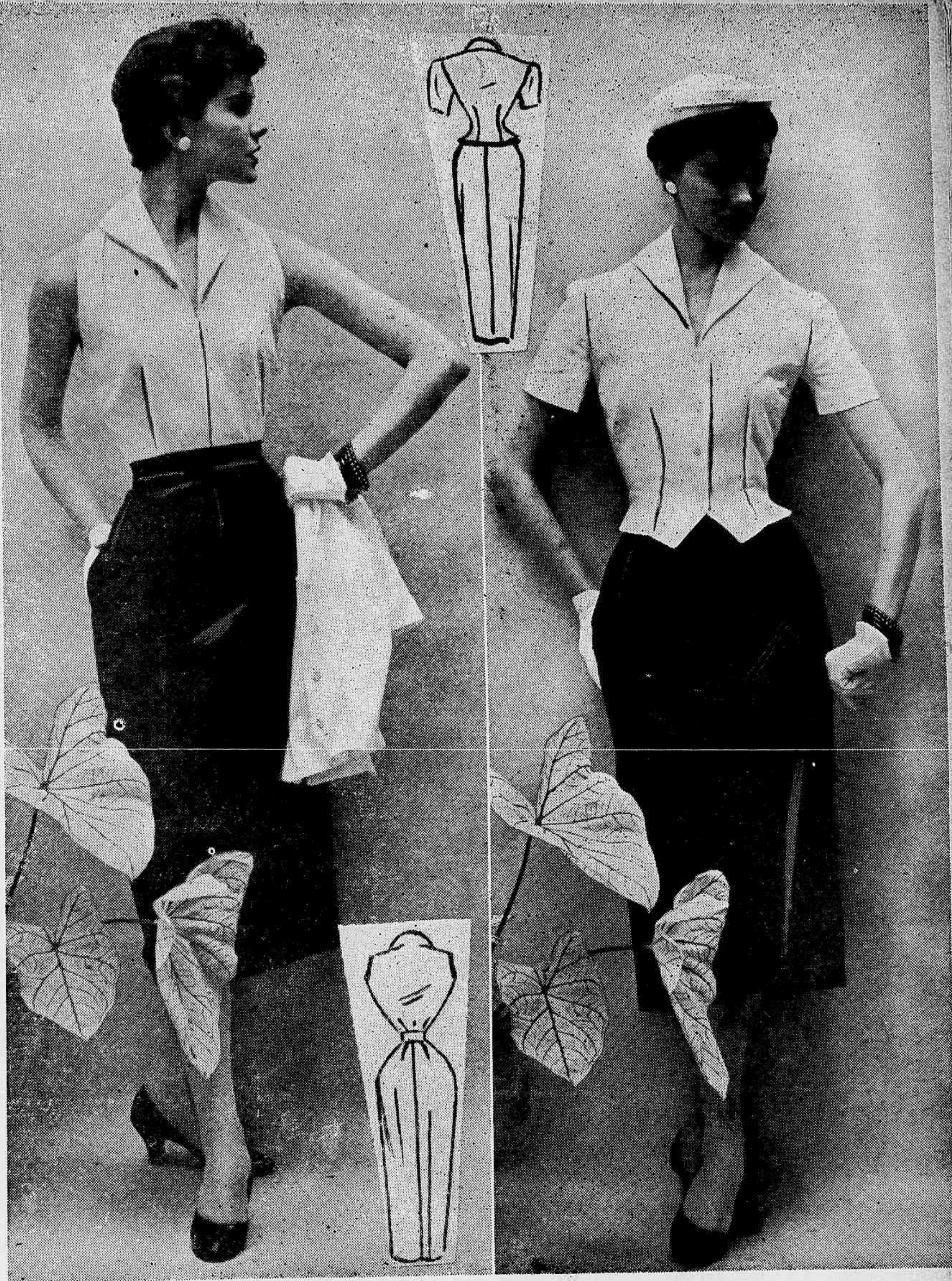
Modêlo duas-peças composto de um bolero de jérsei fechado por um só botão e contornado

de uma tira de tricô em ponto de sanfona e vestido de tecido estampado de bailarinas compondo um laço na cintura. Saia bufante. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Os humanos perdem não menos de um litro d'água por dia através dos poros de sua pele.

Os estaleiros de construção naval que deram origem ao Arsenal de Marinha, no Rio de Ja-

neiro, datam do ano de 1764 e já se achavam localizados na praia de São Bento.



JAMES MACCREERY — Elegante modelo de linho de dois tons compreendendo um corpo sem mangas e saia direita modelando os quadris que podem ser usados, se se quiser, com uma pequena jaqueta abotoada justa no talhe

(ver à direita). Quer a jaqueta, quer a blusa, são trabalhadas de pines. Foto Gygas especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS**.

Chama-se de influenza uma gripe porque, em se tratando de uma doença muito antiga, os italianos a atribuíam no século dezessete à influência das estrêlas.

Escolha uma fresca e boa água de Colônia para seus adornos matutinos ou uma boa água de toalete que a faça aparecer limpa, fresca, deliciosamente feminina.

Dormir é a melhor forma de dar-se ao corpo o repouso diário indispensável; mas é preciso dormir em quarto asseado e arejado e que o sono não seja perturbado.

FRANKLIN SIMON — Vestido sem mangas de algodão liso fechado por um trio de botões pérola sob a gola Peter Pã. Pinces no talhe. Trabalho de incrustação branca em ziguezague formando arabescos na ampla saia. ★ Vestido sem mangas de algodão estampado fechado por três

grupos de botões bola e contornado de um fino viés na gola virada em ponta continuando sobre a frente. Cinto combinando com os botões. Saia ampla na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





JAMES MACCREERY — Vestido sem mangas de algodão pontilhado entornado de um fino viés na gola nas cavas. Saia trabalhada de pregas. ★ Vestido de algodão liso sem mangas

ornamentado de gola e reverso (bolsos da saia) de tecido quadriculado. Cinto entrelaçado sobre a frente. Foto Gygas especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS**.

As pessoas que muito comentam a forma por que são recebidos quando vão visitar conhecidos e muito falam a respeito dos usos e costumes dessas pessoas vão pouco a pouco sendo consideradas indesejáveis.

Os limões que serviram para condimentar alguma comida ou doce podem ser aproveitados para tirar manchas das mãos ou braquear, os cotovelos e os braços nos locais em que soem aparecer calosidades.

Nos Estados Unidos estão usando um aparelho para prever as mudanças de tempo com um mês de antecedência, tendo em vista o anel que a atmosfera forma em torno do sol; chama-se o mesmo coronógrafo.



Uma legenda que diz mais que tudo o que se possa escrever

Valendo o terceiro turno, ou computando-se todos os pontos do campeonato, o Flamengo foi o verdadeiro campeão carioca de 1953.

Sua numerosa torcida, que se estende por todo o Brasil, ainda hoje está a comemorar o grande feito do clube que tem uma camisa que joga por todo o mundo.

Aqui está um grupo de madrinhas que colocaram as faixas no peito de seus campeões



★
M
E
N
G
O

o mais
querido

★



ARY, O ADORÁVEL FANÁTICO

CAMPEÃO 1953 – Todos os campeões, desde o técnico até o massagista, ostentam as faixas





1 — Benitez e o seu maior fã, um garotinho que recebeu o seu nome



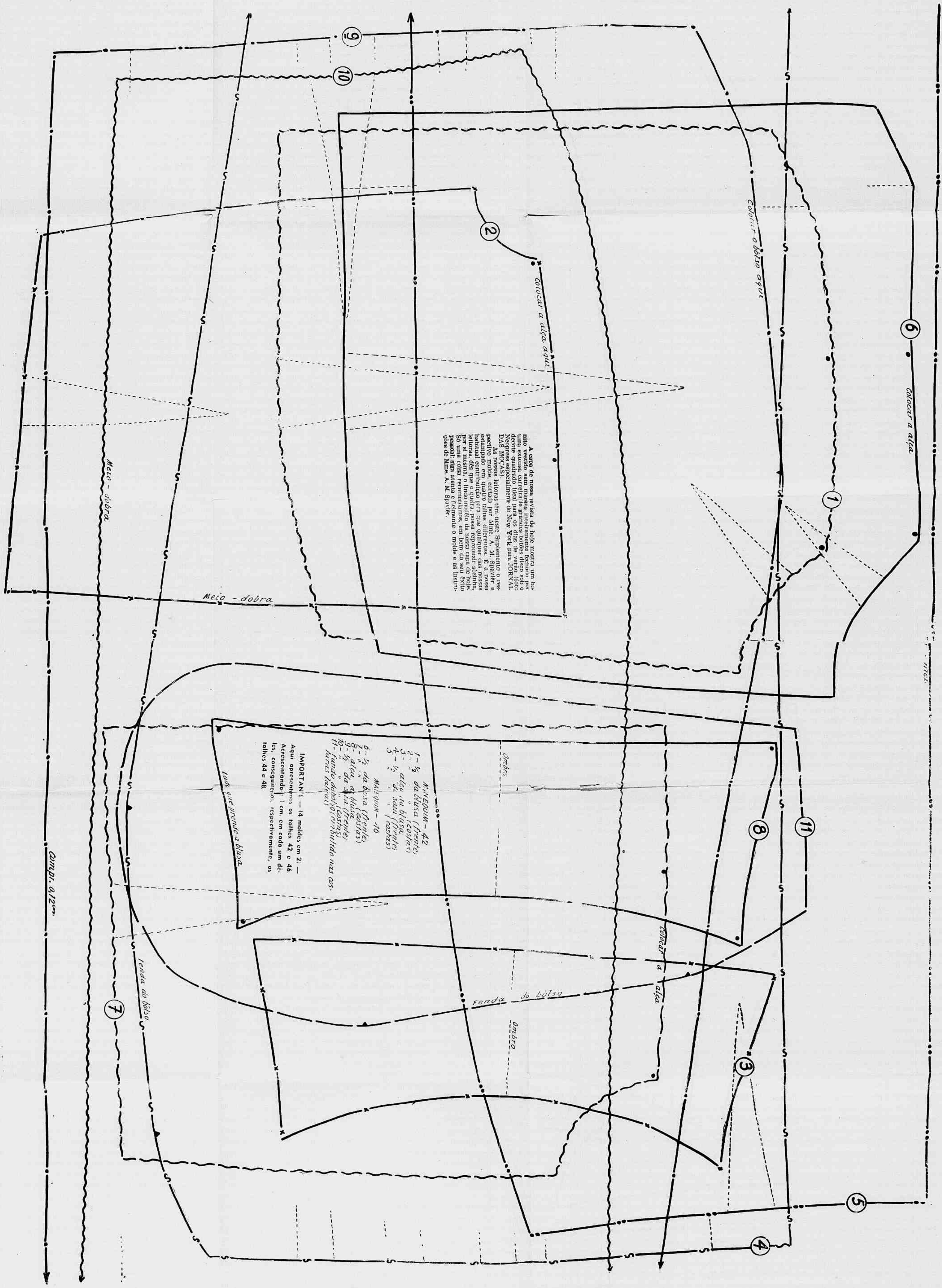
2 — Solich, o técnico, e a sua madrinha: sua esposa



3 — Biguá. Uma glória flamenga. Palmas, sorrisos e lágrimas marcaram a sua despedida dos gramados

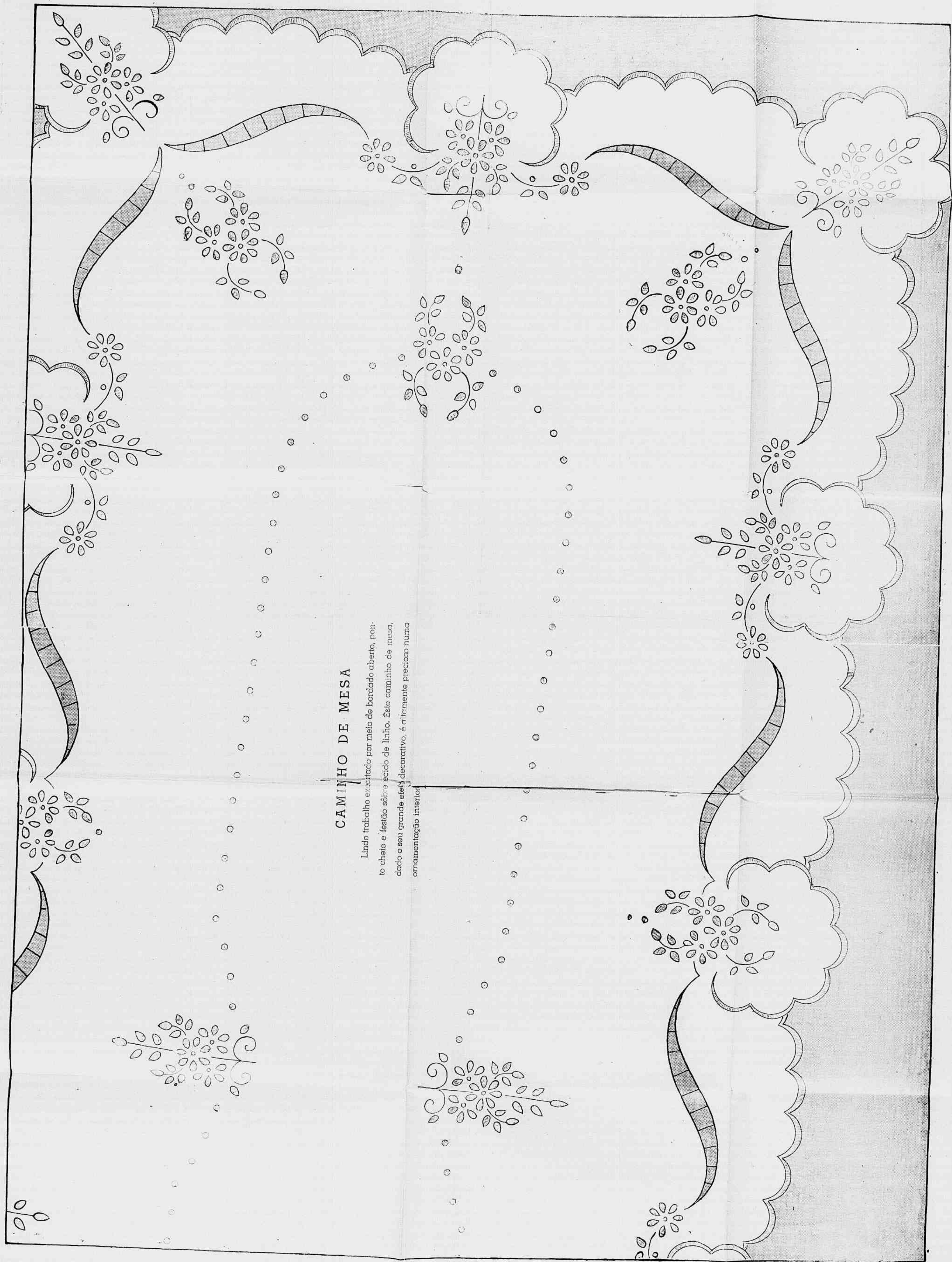
4 — A "Charanga". Muito trabalhou pelo seu querido Flamengo. Merece um título. Nós lho damos: "Charanga n.º 1 dos campos cariocas"





JORNAL DAS MOÇAS 11.2.1954 11.2.1954 JORNAL DAS MOÇAS 11.2.1954 11.2.1954 JORNAL DAS MOÇAS 11.2.1954 11.2.1954

JORNAL DAS MOÇAS 11.2.1954 11.2.1954 JORNAL DAS MOÇAS 11.2.1954 11.2.1954 JORNAL DAS MOÇAS 11.2.1954 11.2.1954



CAMINHO DE MESA

Lindo trabalho executado por meio de bordado aberto, ponto cheio e festão sobre tecido de linho. Este caminho de mesa, dado o seu grande efeito decorativo, é altamente precioso numa ornamentação interior.



As novas camisas que hão de voltar vitoriosas dos campos europeus. Foram entregues pelos craques do passado aos craques do presente



O s

3

maiores

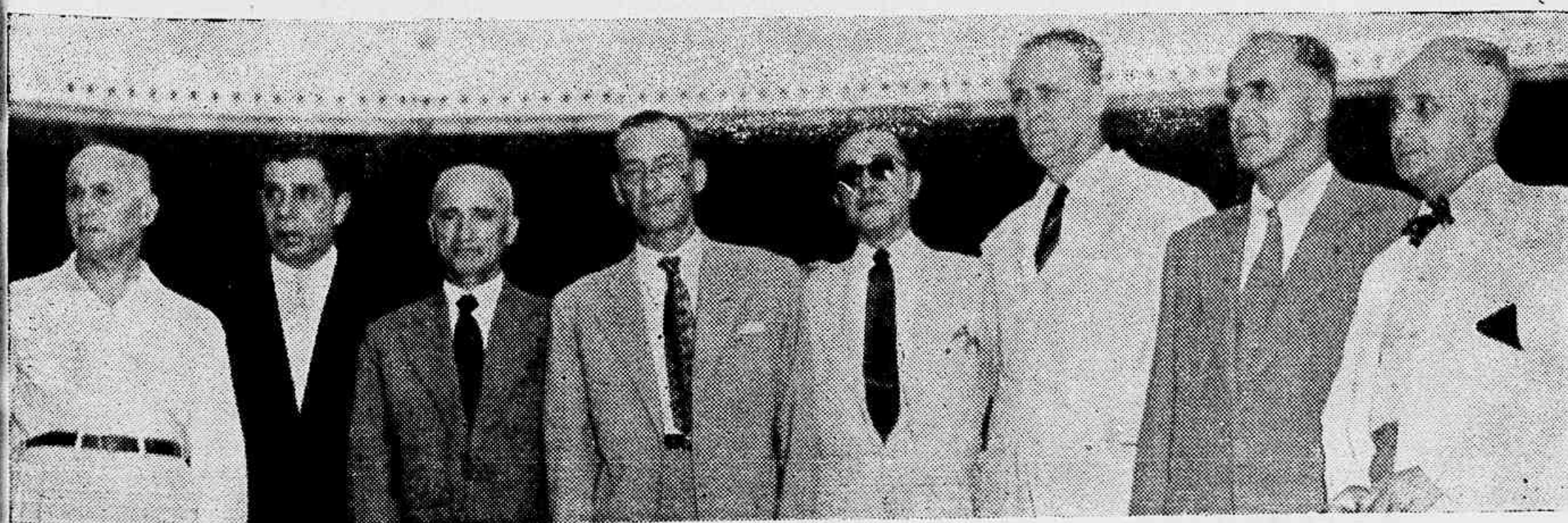
Leonidas

Ademir

Friendereich



Campeões de 1919 – Glórias permanentes das nossas côres verde e amarelo



JAMES MACCRRERY — Costume de uma só peça de gabardina decotado em U. Mangas curtas. Bolsos fendidos na calça. Não só este, como, também, o modelo seguinte, à direita, embora próprios para o lar, são ideais para o Carnaval que aí vem batendo às portas.

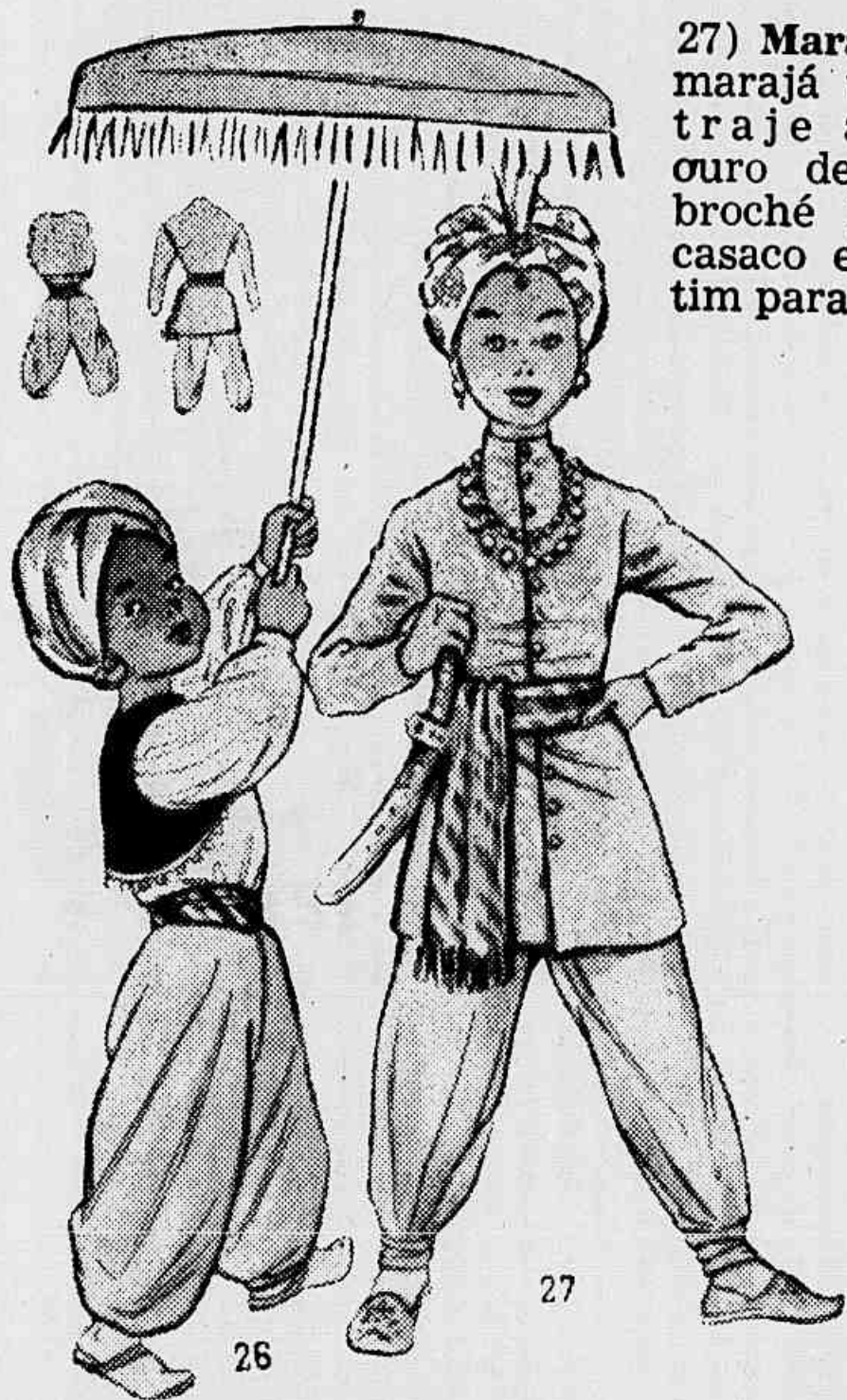
OPPENHEIM, COLLINS
Costume compreendendo uma blusa de pique de seda branco e calça corsário de veludo negro, ambas guarnecidas de um galão bordado. A blusa é trabalhada de pregas. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



PERSONAGENS DOS CONTOS INFANTIS TOMAM CORPO E VIDA NO CARNAVAL

27) **Marajá** — O marajá usa um traje amarelo ouro de tafetá brochê para o casaco e de cetim para a calça.

28) **Ali Babá** — Ali Babá veste uma capa de cetim amarelo limão, túnica azul e calça listrada verde e amarelo. 29) **Chapelinho Vermelho** — O Chapelinho Vermelho põe



26) **Negrinho** — O negrinho que segue o marajá é de veludo vermelho e de cetim azul e amarelo ouro.



uma blusa de linon branco e uma saia de veludo vermelho. 30) **Fugida de um livro da condessa de Ségur**, esta menina veste um traje de tafetá escocês e liso e

de musselina pontilhada. 31) **Pequeno Polegar** — O Pequeno Polegar traz no corpo uma túnica verde claro e uma culote vermelha. 32) **Mme. Macolhiche** — Mme. Macolhiche usa um vestido de tafetá escocês, blusa e calça de linon bordado.





JOGO PARA O VERÃO

Interessante jogo compreendendo um bolero e uma bolsa para os dias de verão orna-
do de um lindo trabalho bordado a matiz com detalhes em "pois". As cores devem ser bem
fortes, como é forte o verão da nossa terra. Aliás, como está próximo o Carnaval, salientamos
que o jogo é ideal também para os folguedos de Momo.

ACORDEÕES E PIANOS

**BARATOS — PEÇA LISTA
GRÁTIS**

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio
— Galeria São Borja



SURDOS

**AURICOLARES
INVISÍVEIS
"WEIMER"**

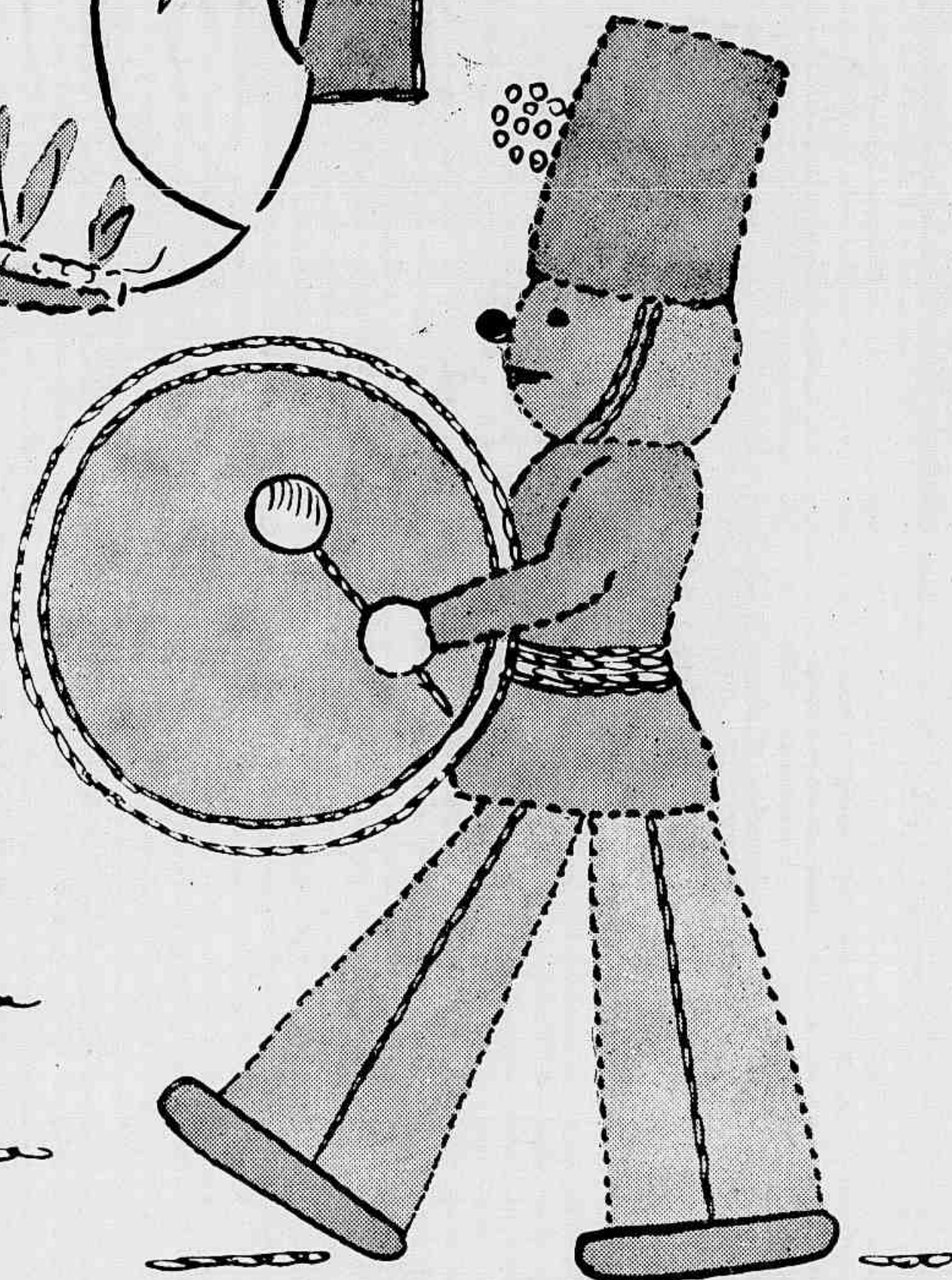
do dr. Reichmann.
Sem fios, sem pi-

lhas. Restitui a normal audição. Elimina-
ção dos zumbidos. Última maravilha
alemã. Preço de propaganda Cr\$ 535,00.
Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira
Sabbado - Av. Copacabana, 75 -- Apto.
204 - Tel.: 57-2452 - Rio.



Muitos pais gostam de fantasiar os filhinhos durante o carnaval. Devemos convir que a maioria das fantasias são contra-indicadas, embora bonitas, pois sacrificam as crianças que melhor vestidas estariam com calções apenas alegres, porém cômodos e saudáveis, tal como a sugestão que estamos apresentando.

Aplicação de um soldadinho recortado (que também pode ser bordado a cores) com detalhes em ponto de haste e ponto de nó sobre fundo de linon: dólma vermelho, calça e gôrrô azuis, bombo cinza e o resto amarelo forte. O calção tanto serve para recreio quanto serve para banho de sol.



Não ponha qualquer esmalte nas unhas; há esmaltes de má qualidade que quebram as mesmas e atacam a saúde.

Pensão e sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Não use cremes à base de hormônios sem uma prescrição inteligente; êsses cremes não podem ser usados em qualquer momento; há que saber aplicá-los.

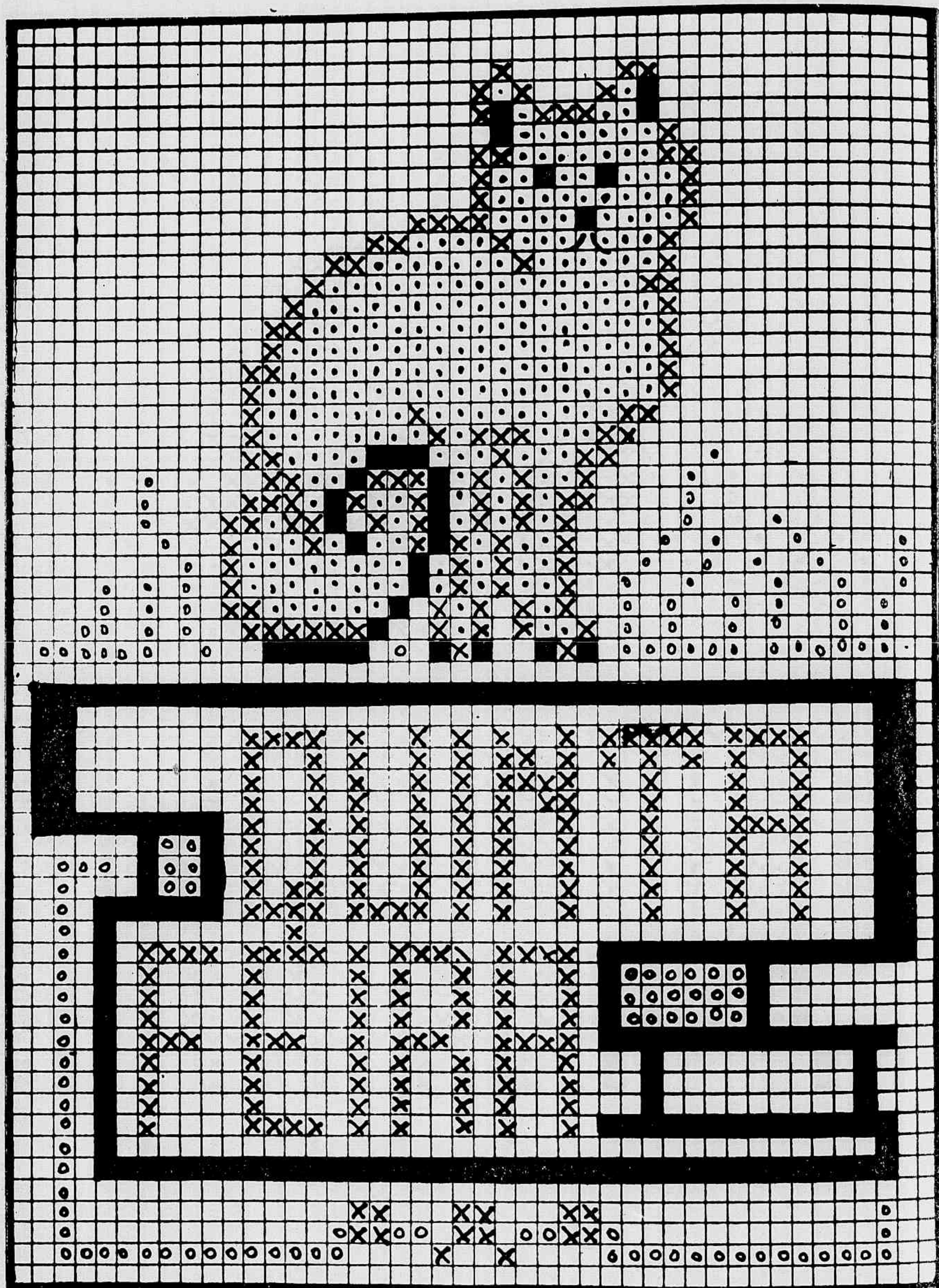
* * *

Jamais use um colírio que seu oculista ou seu médico não lhe hajam aconselhado; há loções oculares que não convêm a todos.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecânica. Resultados surpreendentes em qualquer idade. Referências médicas. Máximo sigilo.

PEGA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS!
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO



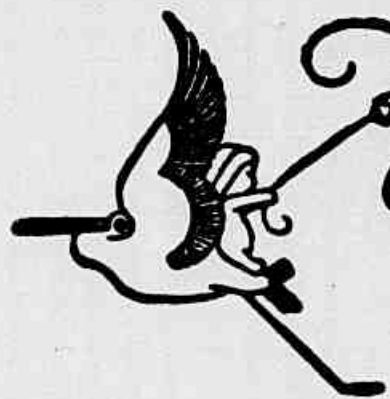
DIVERTIDA SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — O senhor Gatinho é quem surge hoje neste interessante jogo de panos de pratos, seguindo ao senhor Coelho. O trabalho, como os precedentes, é inteiramente bordado em ponto de cruz. O gato é uma figura familiar aos olhos humanos. Será, também, familiar a figura que o acompanhará na próxima semana

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



JARDIM DE INFÂNCIA

1) Vestido de crepe liso guarnecido de uma pala pontilhada cobrindo as espáduas. Mangas balão. Volantes franzidos. • 2) Vestido de seda lavável ornamentado de fita passando nos entalhes e guarnecido de volantes franzidos. Gola Peter Pã. • 3) Vestidinho de algodão pontilhado adornado de uma gola branca. Pequenas mangas balão. Bôlso aplicado sobre os lados. • 4) Vestido de algodão quadrado aberto no alto sobre uma blusa branca. Mangas montadas de pines. Saia ampliando-se na barra



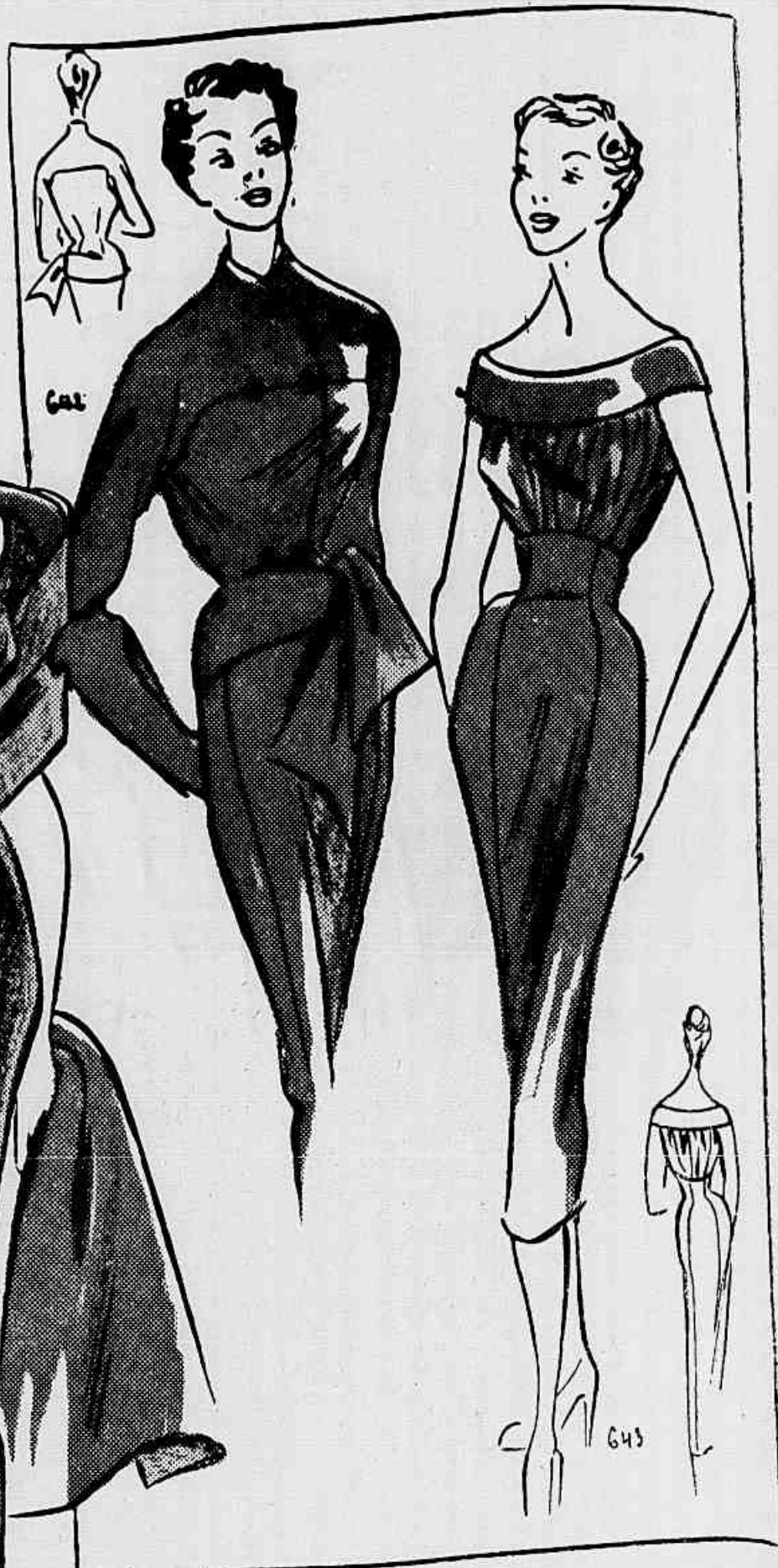
RIO DE JANEIRO

Baby

Os mais lindos
modelos

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

639) Vestido sem mangas de seda, feitiço direito, guarnecido de jérsei drapeado. Decote quadrado. 640) Vestido de otomã abotoado na tira do decote batel e de efeito de corpete. Trabalho de pincos nervuradas. 641) Vestido de fina lã e seda brilhante adornado de paillettes no corpo. Saia ampliada por um godê nas costas. Estola combinando. 642) Tailleur de otomã com basque assimétrica, drapeado nas mangas quimono. Raglã formando pala. Saia direita com duas costuras. 643) Saia com cor-



pete (ver modelo precedente) montando sobre um corpo drapeado de jérsei. Decote batel 644) Vestido sem ombros de veludo negro entrelaçado sobre as espáduas. Recorte em ponta no decote. Saia montada de meio-quadril e franzida.

645) Vestido de renda e tule ornamentado de uma fita e de um laço de cetim. Largo volante de tule engomado.

646) Bolero de fina lã e seda drapeado no pescoço. Efeito de tira sobre a espádua.

647) Vestido de otomã bem decotado guarnecido de veludo.



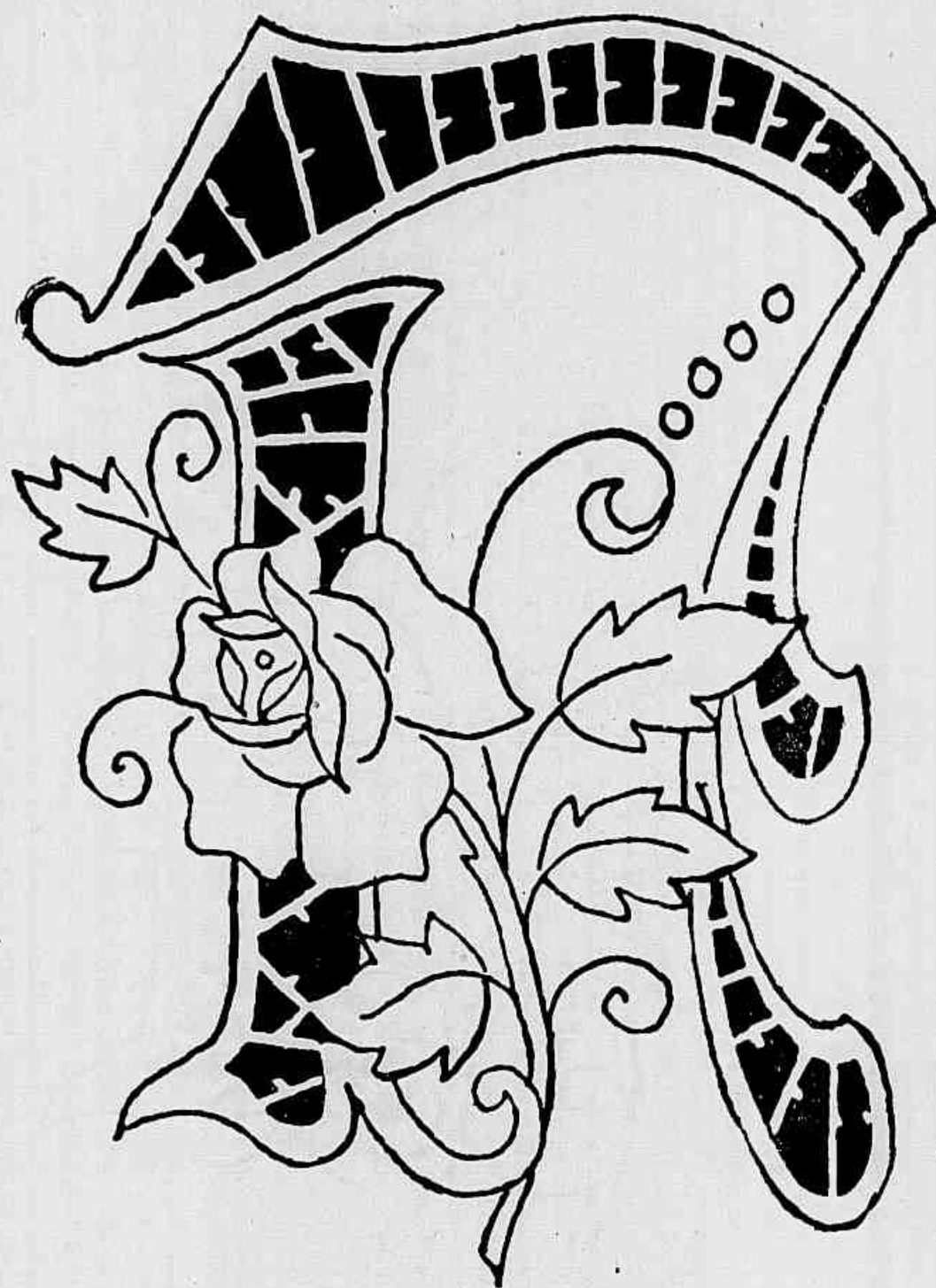
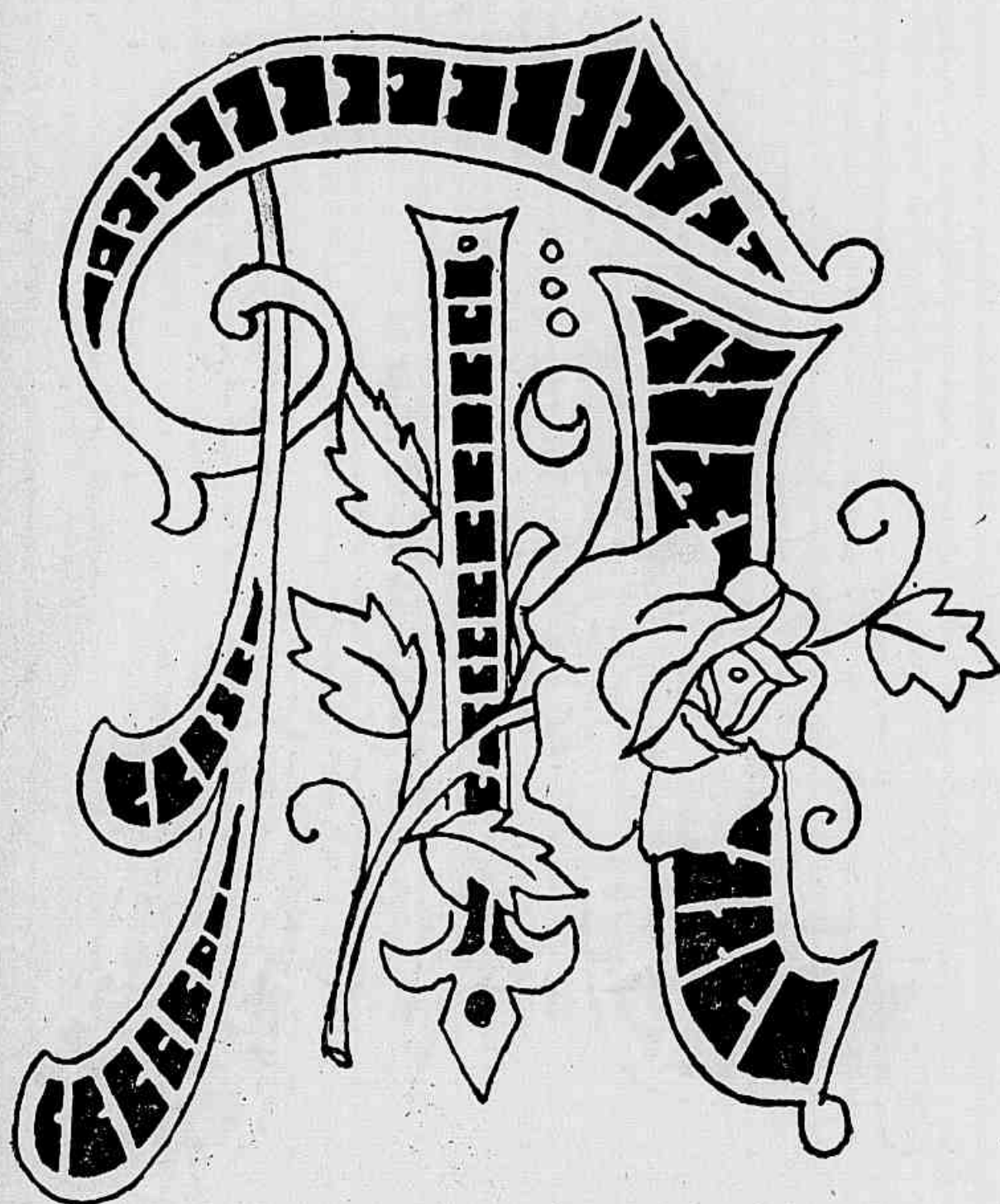
648) Elegante vestido assimetricamente drapeado e ornamentado de um grande laço borboleta.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

11-2-1954

"JORNAL DA MULHER (Suplemento do "Jornal das Moças")



SUGESTIVO E LINDO ALFABETO — Versão das iniciais em Richelieu sobre roupa de cama, sendo elas enfeitadas de um motivo floral bordado em relêvo. O trabalho também pode ser empregado sobre uma blusa, um bôlso ou uma bolsa, um porta-guardanapo, etc. Iniciais hoje estampadas: M, N, O e P.

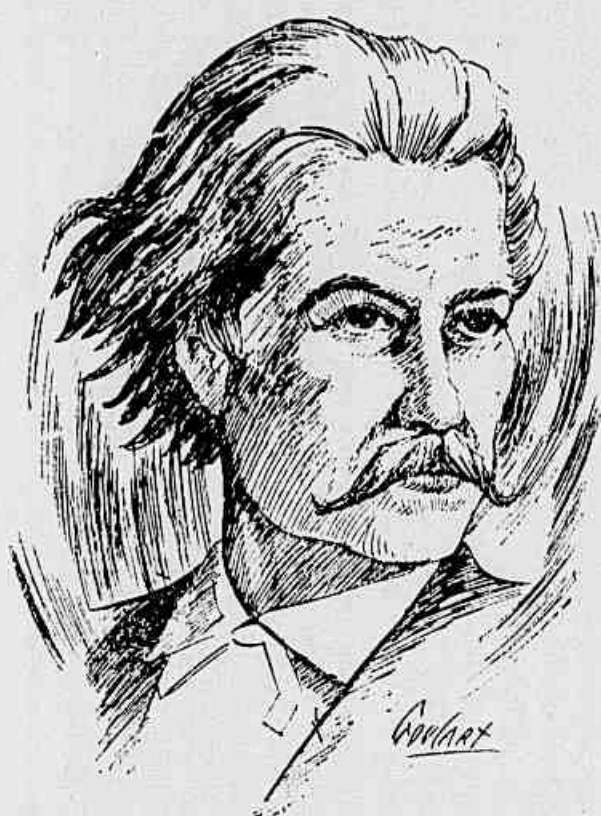
Experiências feitas em cães tem dado bom resultado a aplicação de corações artificiais

quando os mesmos hajam deixado de bater depois de certas operações.

Expressão e graça enfeitam mais u'a mulher que seus vestidos enfeites e jóias.

NOMES DA HISTÓRIA

Escreve Roberto Moura Torres



CARLOS GOMES

MORREU no dia 16 de setembro de 1896, na cidade de Belém do Pará, Antonio Carlos Gomes.

Nasceu na cidade de Campinas, no dia 13 de junho de 1839. Filho de um músico brasileiro natural de São Paulo, Manoel José Gomes, que se casara quatro vezes, possuía nada menos de vinte e cinco irmãos, sendo filho do terceiro matrimônio.

Todos aprendiam música com o velho Manoel Gomes e Carlos, muito cedo, revelou-se um bom cantor, dedicando-se à composição de modinhas brasileiras, enquanto se aplicava ao estudo de piano e violino.

Aos vinte anos, compunha música sacra e exercia o cargo de mestre substituto da banda de música regida por seu pai. Sua modinha "Tão Longe de Mim Distante" deixou-o popular em São Paulo e no Rio de Janeiro. Tornou-se o ídolo dos estudantes com o seu "Hino Acadêmico".

Aconselhado por amigos e contrariando os desejos de seu pai, fugiu para Santos, onde embarcou no vapor "Pirapetinga", no dia 20 de julho de 1859, rumo ao Rio de Janeiro, onde pretendia ingressar no Conservatório Musical.

Escreveu, então, para a sua cidade, pois estava sem dinheiro. Depois de uma espera angustiosa, recebeu a resposta acompanhada de uma ordem de 30\$000 (trinta mil réis), atualmente trinta cruzeiros, que ficou sendo sua mesada.

Ambicionava escrever uma ópera, e essa ambição cresceu quando escreveu a sua "cantata" premiada pela congregação do Conservatório. Nos ensaios, contraiu a febre amarela e, não se conformando em não poder comparecer à sua apresentação, iludiu a vigilância do enfermeiro e apresentou-se no Conservatório para reger a sua "cantata". Essa imprudência quase custou-lhe a vida.

(Conclui na pág. 71)

"Filha minha jamais..."

*adotará métodos
antiquados..."*



"Confesso que sinto falta de algumas coisas dos bons tempos de outrora... mas, devo dizer que, em muitos pontos, a vida de hoje é bem melhor, mais confortável. Só para dar um exemplo: nos meus tempos de jovem, a questão da proteção higiênica em "certos dias do mês" era realmente um problema. Hoje, porém, o método moderno é o que pode haver de mais higiênico, mais confortável, mais seguro e mais conveniente. Refiro-me a Modess, é claro!

Fico satisfeita em saber que, com Modess — que é usado uma vez e jogado fora — minhas filhas eliminaram para sempre o desagradável problema da lavagem mensal. Agrada-me saber que minhas filhas não se sentem constrangidas "naqueles dias", pois Modess é seguro, confortável e invisível mesmo sob os vestidos mais justos.

Estaria eu pagando demais por esse conforto das minhas filhas? Pois custa-me pouco mais por mês do que uma entrada de cinema. E o conforto delas me vale muito mais do que isso.

Ao comprar, não é preciso explicar — basta dizer Modess.



GRÁTIS! "Ser quase mulher... e ser feliz" . Um livreto respondendo a muitas perguntas que fazem sobre a menstruação. Anita Galvão — Cx. P. 5030 - Depto. 138-BBBB - São Paulo

Nome

Endereço

.....



Germano e Domicio Costa: 2 "mengos" de verdade?

resolveu fazer a sua parodiazinha da marcha "Saca-Rôlha".

Lá vai:

A grama vai secar,
Sôbre ela uma camisa está a bailar.
Muito linda quando ela é Flamengo.
E viva o Mengo!
E viva o Mengo!

(breque) Deixa o Mengo golear...

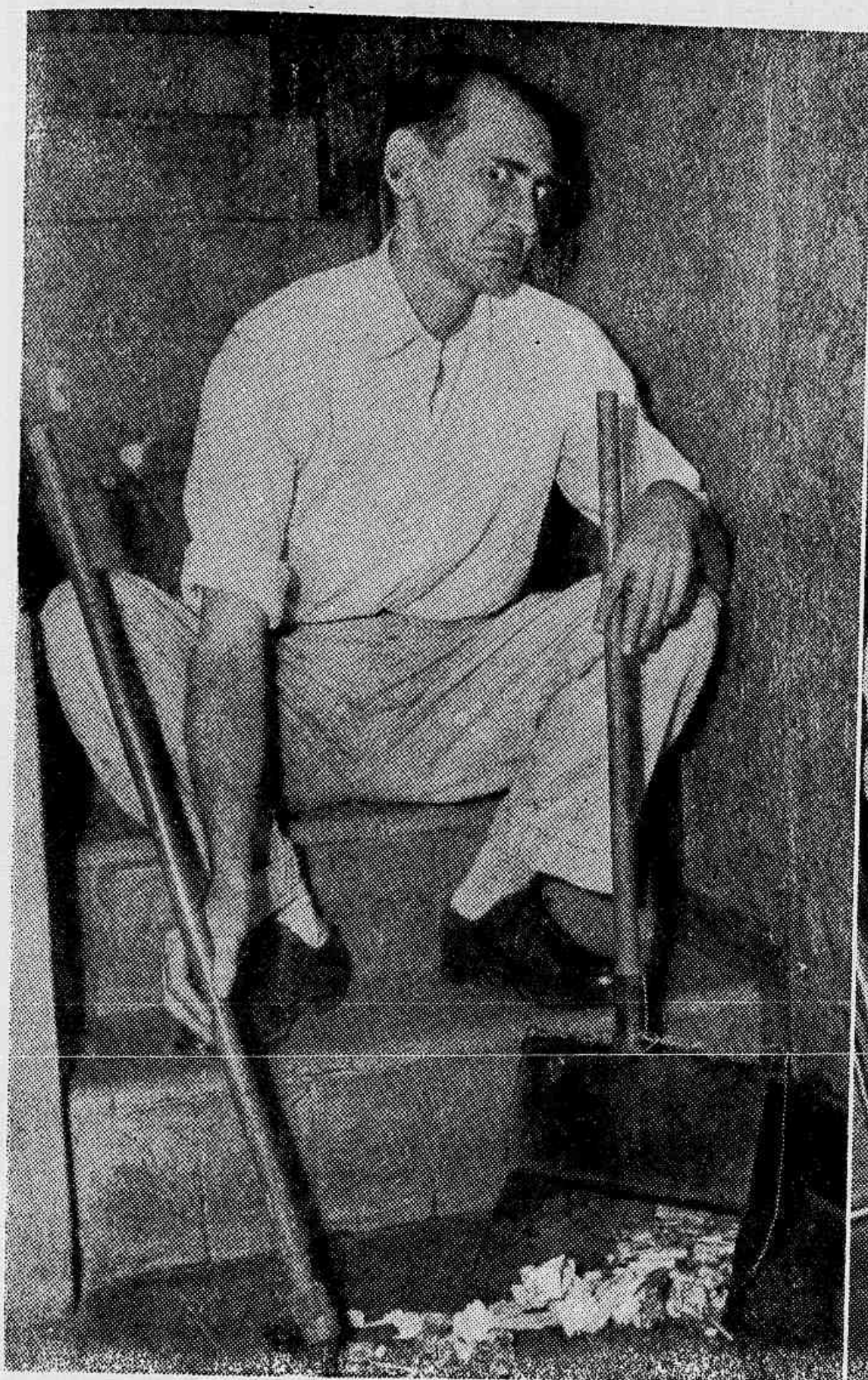
— Gostaram?

Quem escreve estas linhas não é Flamengo — é bom que se esclareça — mas não pode deixar de prestar sua homenagem ao campeão carioca de 53. Aproveitando esta página de rádio e lembrando os campos vazios,



O Amaral, o "tal", feliz entre as mulheres, se o marido aparece, êle grita logo:
— Mulheres! Já vou...

NUM BALANÇO DA OPINIÃO DO PÚBLICO: ÉSTE É UM PROGRAMA EMBALADO — DIZEM ALGUNS, É UM PROGRAMA BALA — DIZEM OUTROS... AFINAL, É UM PROGRAMA QUE BALANÇA... BALANÇA! MAS NÃO CAI



Primo pobre (Brandão Filho) — Quanto lixo.
Primo rico (Paulo Gracindo) — Lá na tua casa não tem lixo?

Primo pobre — Quem sou eu, primo, p'ra na minha casa ter sujeira.

Primo rico — Então, primo, podes levar êste; apanha, primo, parente é p'ra isto.

Primo pobre — Tu és tão bonzinho, primo. Enfim levo isto para a minha Chimbica ciscar.....



← Altivo Diniz “chaleira” a sogre e pede um beijinho à espôsa

A platéia é balançada constantemente pelas piadas do “Balança, balança... mas não cai!..



MARK TAYLOR EM

4.º CAPÍTULO — Exclusividade



1



2



3



4

Sou feliz vendo meu
esposo alegre



E nada espelha mais
a alegria que a saúde!
Ele nunca falta ao tra-
balho, nunca se nego-
cia aos entretenimentos
e não deixa nunca de
aderir aos folguedos
dos garotos. E sempre
diz: - "Devo a base só-
lida da minha saúde à
Emulsão de Scott, do mais
puro óleo de fígado
de bacalhau com cálcio
e fósforo"

**EMULSÃO
DE SCOTT**

TÔNICO DAS GERAÇÕES



Ela só
costura

com
Seda
pura



RETROS

Gutermann

Resistente - elástico - cores firmes

O ROUBO DAS OVELHAS

para JORNAL DAS MOÇAS



NÃO COMPRE-
ENDO.

QUE SITUAÇÃO,
SCOTTY!



UMA URSA COM QUATRO FI-
LHOTES É UMA RARIDADE...
CHEGA A SER INACREDITÁVEL.



E ESTOU CONVENCIDO DE QUE É
ELA QUE TEM ATACADO OS RE-
BANHOS.



PROMETI A MASON MATAR
ESSE URSO... E... NÃO TENHO
CORAGEM... TEM QUATRO FI-
LHOTES PARA CRIAR!!

5

6



NÃO POSSO MATAR UMA URSA
QUE TEM QUATRO FILHOS!



TEM RAZÃO!
E SE ELA MA-
TAR CARNEIROS?
MAS, TAMBÉM,
NÃO PODEMOS
PERMITIR QUE
CONTINUE A MA-
TAR AS OVELHAS



QUE FA-
REMOS,
ENTÃO?

VAMOS TENTAR AGAR-
RA-LA NUMA ARMADILHA
COM OS FILHOTES E
ENVIA-LOS PARA O PAR-
QUE NACIONAL, ONDE
FICARÃO EM SEGU-
RANÇA.



ACHA QUE
HALL E SE-
US HOMENS
CONCORDA-
RÃO COM
ISSO?

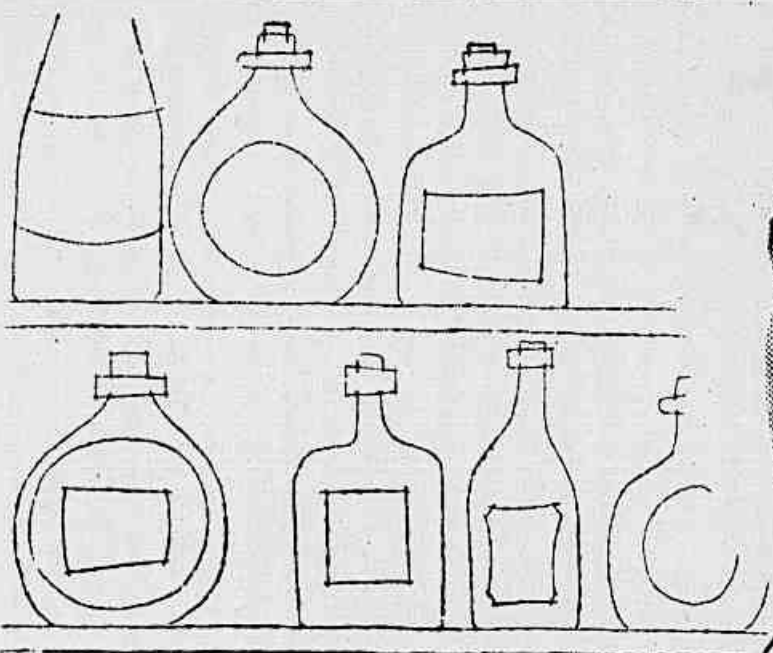
CREIO QUE NÃO!
QUEREM O UR-
SO MORTO!

7

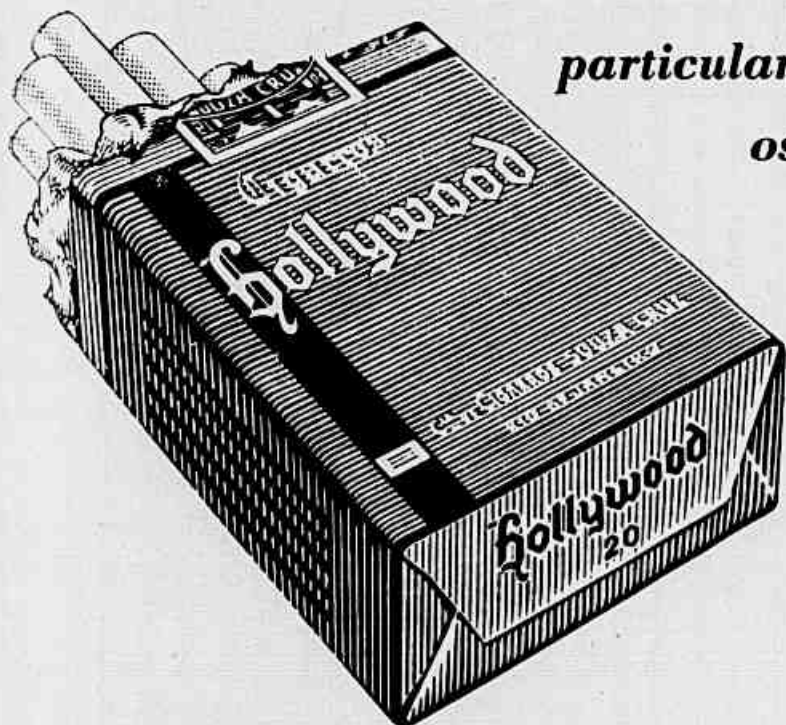
8

Um "connoisseur"...

...é aquele que distingue
entre os melhores vinhos
— o mais fino, o de melhor
paladar, o que mais
caracteriza o bom gosto
da escolha.



E é também esta
particularidade que leva
os fumantes a preferir



hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.245

Rádio & Televisão

ALCINO DINIZ, O MAIS JOVEM DIRETOR DE TV NO BRASIL — O PRODUTOR DE "FANTASIA", "SHOW REGINA" E "HISTÓRIA DE TIA LÍCIA" EM ATIVIDADE — O ELOGIO DE BOB CHUST, CÉSAR DE BARROS BARRETO E MARIO PROVENZANO

O diretor e produtor no comando geral do Departamento de Cortes, com o chefe de operações Dalvo Ferreira

Reportagem de OTÁVIO DE ALMEIDA

Fotos de HELIO P. DE ALMEIDA

EXISTEM pessoas que se fazem de uma ténpera vitalizadora, capazes, portanto, de vencer todos os obstáculos, tôdas as intempéries e os desoladores anonimatos do trabalho, pelo denôdo e pela tenacidade, resistindo, assim, à fadiga, às privações, enfim, a todos os entraves que se lhe atravessam no caminho. Entre esses seres reais, podemos apontar

Dois diretores de TV (Mario Provenzano e Alcino Diniz), um diretor de "switch" (Dalvo Ferreira) e um famoso cenógrafo (Pernambuco de Oliveira) discutem... discutem... Afinal, êles se entendem...

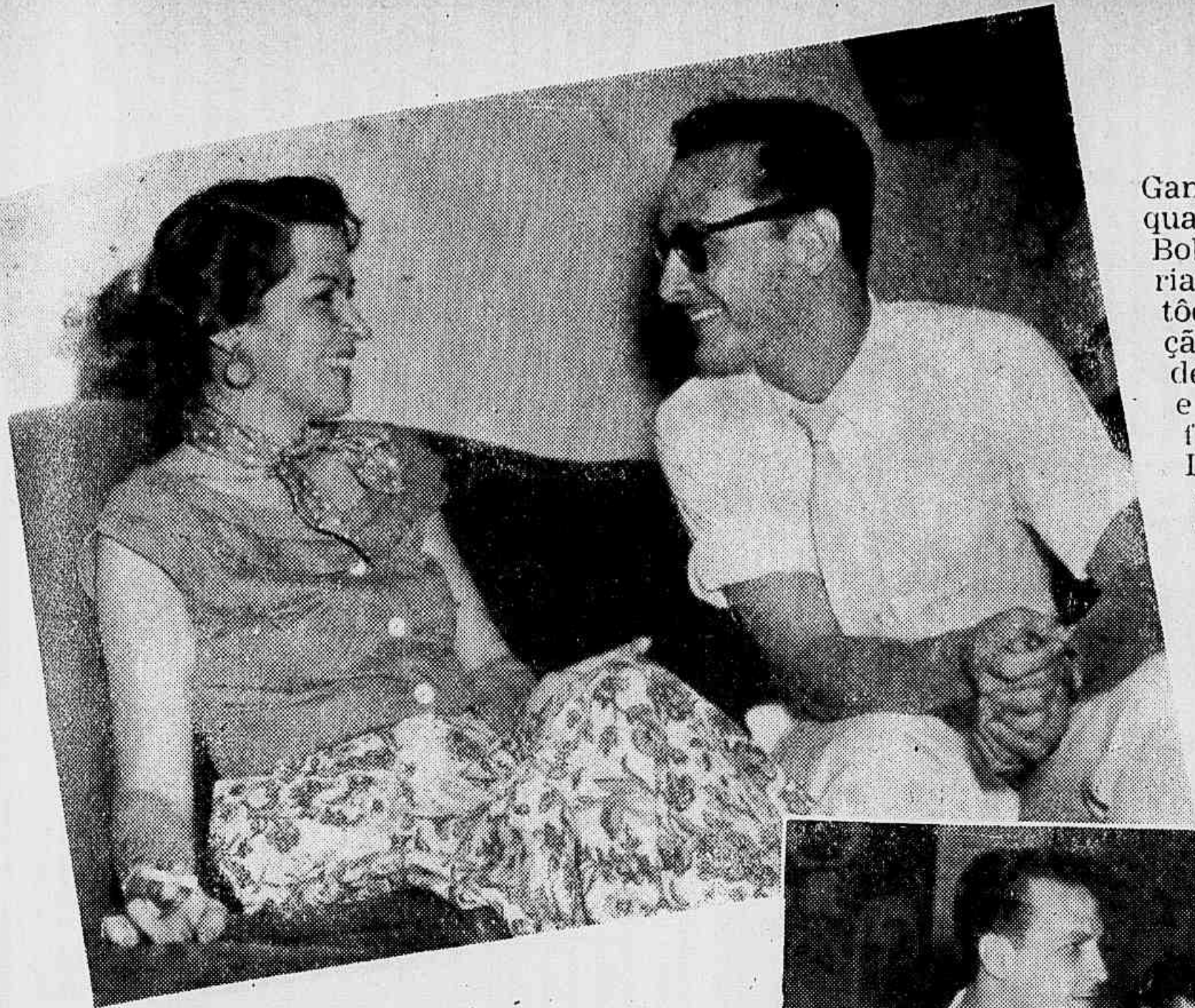


O mais jovem diretor de TV no Brasil falando a JORNAL DAS MOÇAS

Alcino Diniz — o mais jovem diretor de TV no Brasil.

Nascido a 25 de outubro de 1930, o seu primeiro grito foi como um "canto" a duas vozes, no momento preciso em que Noel Rosa, numa serenata, cantava à porta de sua residência, em Vila Isabel...

Depois de freqüentar a Academia de Comércio, a Escola de Especialistas da Aeronáutica e concluir o curso de Educação Física do Exército, ingressou na TV como simples figurante, passando, pouco depois, a ator. Ali conheceu Bob Chust, do qual foi assistente de diretor. Nome conhecido em todo o Brasil, como diretor de cinema, tendo sido, nos Estados Unidos, assistente do famoso Orson Wells, Bob Chust é, segundo as



Aqui vemos Alcino Diniz conversando com a grande estrela da TV Tupi Heloisa Helena

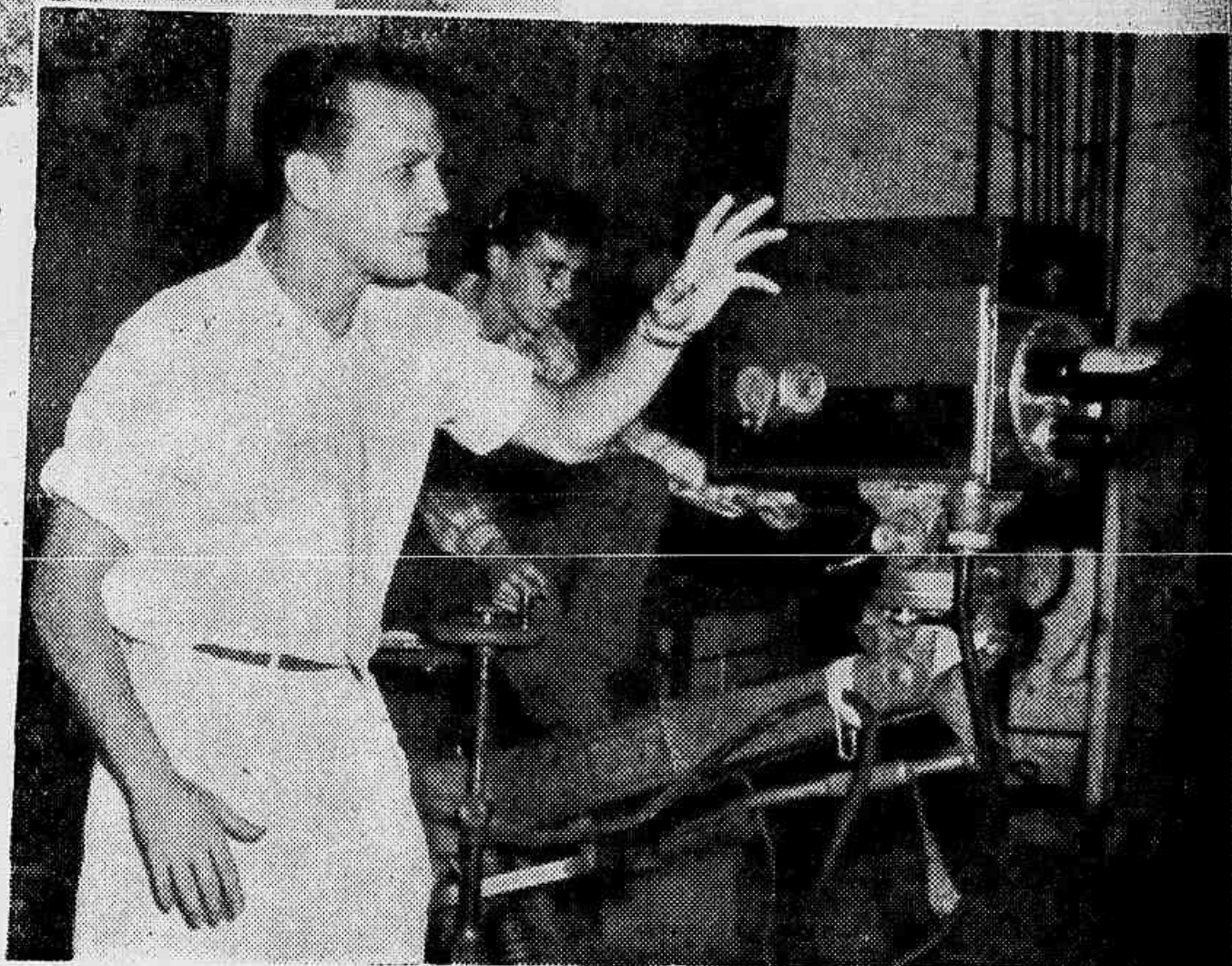
expressões de Alcino Diniz, a sua escola de TV.

Disse-nos o produtor de "Fantasia", "Show Regina" e "História de Tia Licia":

— Com Bob Chust, aprendi câmara, movimento de atores, luz, som, aspectos psicológicos do teatro, enfim, toda a "engrenagem" em que se fundamenta a técnica de direção de TV. Devo citar, ainda, duas grandes influências: César de Barros Barreto e Mario Provenzano, excelentes amigos e incentivadores na minha carreira de diretor.

Alcino é, realmente, um dos mais belos talentos surgidos com a moderna TV, chegando a produzir seis programas, onde incluímos "Teatro Policial", "Brincando e

Ganhando" e "Teatro Kibon", quando teve que substituir Bob por ocasião de suas férias. Eis aí onde encontramos toda a força de sua inspiração aliada à sua capacidade de realização. Como criador e intérprete, sentimos "essa força" na "História de Tia Licia", onde faz o tio Alcino, querido da garotada, e no "Show Regina", com a duração de uma hora, animado por grandes cartazes, como Renata Fronzi e José Vasconcelos, inegavelmente um dos seus melhores trabalhos de direção, só comparável



Outra fase de direção de TV, com Alcino Diniz em atividade. Na câmara, está atento Walter Campos

em igualdade de condições, com o "Palhaço Dó-Ró-Mi".

Além de TV, Alcino Maia Diniz faz teatro: é o Teatro Infantil de "Nosso Grupo", que dirige, tendo como primeira figura feminina a bailarina Sandra Valentim, seguida, no elenco, por Martin Francisco e Ita West. Essa companhia que já se exibiu em vários teatros do Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio, conta em seu repertório com uma maioria de peças de Alcino, como "As Aventuras de Chico Tição", "Castigo do Iôbo Mau", "Copélia" e "Gisele" (adaptações do ballet para o Teatro Infantil), "Lenda da Rosa", "História da Baratinha" e inúmeras outras, algumas das quais levadas na TV, sob a sua direção.

Já que na TV ele tanto dirige como interpreta, achamos curioso perguntar:

(Conclui na pág. 70)



Alcino Diniz dirigindo na TV-TUPI, ao lado de Dalvo, vendo-se em seu posto o "câmara-man" Artur Farias e seu assistente Cléber Tomás

falando às Mães

DR. WERTHER LEITE
RIBEIRO

ALIMENTOS QUE ENTRAM NA DIETÉTICA INFANTIL

(Continuação do número anterior)

O mel composto de glicose, levulose e sacarose é nutritivo e de efeito laxante, podendo ser usado puro ou misturado com suco de laranja e água para crianças que sofram de prisão de ventre.

Os sorvetes podem ser dados de vez em quando, mas, também, com moderação, e de preferência os que sejam de frutas, porque são os mais digeríveis. É preciso que se saiba a procedência dos mesmos, sendo condenável adquirí-los em qualquer vendedor ambulante para se dar à criança. Deverão sempre ser adquiridos em casas de responsabilidade, e feitos no lugar, pois muitas indisposições e intoxicações provêm do uso sem cuidado dos sorvetes. Não deve ser dado antes de dois anos.

As bebidas mais sadias para a criança são a água e o leite. Os refrescos, sobretudo à base de frutas, podem ser permitidos no verão, com moderação.

O chá e o mate são bebidas estimulantes, agradáveis e inofensivas, que podem ser dados misturados com leite, desde um ano de idade; mas não são necessários e diminuem o valor nutritivo do leite com que é misturado.

O café com leite pode ser dado depois dos três anos, utilizando-se pouco café. Não há razão para ser dado a crianças pequenas. Algumas crianças inapetentes aceitam melhor o leite, quando adicionado um pouco de café.

Nestes casos, permitir-se-á, transitòriamente, depois de um ano.

Os preparados que contêm cacau e chocolate de leite podem ser dados de vez em quando, depois de 2 anos.

As bebidas alcóolicas não devem ser dadas de maneira alguma a crianças de nenhuma idade. Pareceria desnecessário insistir na proibição completa de bebidas alcóolicas; entretanto, os médicos descobrem, a miúdo, muito mais freqüentemente a que seria de desejar, que alguns pais, seja por graça ou por péssimo costume, dão às crianças bebidas alcóolicas: vinho, cerveja, licores, etc.

Se esses pais soubessem o grande mal que causam a seus filhos, asseguro que não lh'as dariam, e por isso é necessário que insistamos aqui em que é um verdadeiro crime dar álcool às crianças, pois, além de atentarmos contra sua saúde, levamo-las a adquirir um vício abominável. No mundo inteiro, luta-se contra este perigo, e nunca é de mais insistir que não se deve dar absolutamente álcool às crianças.

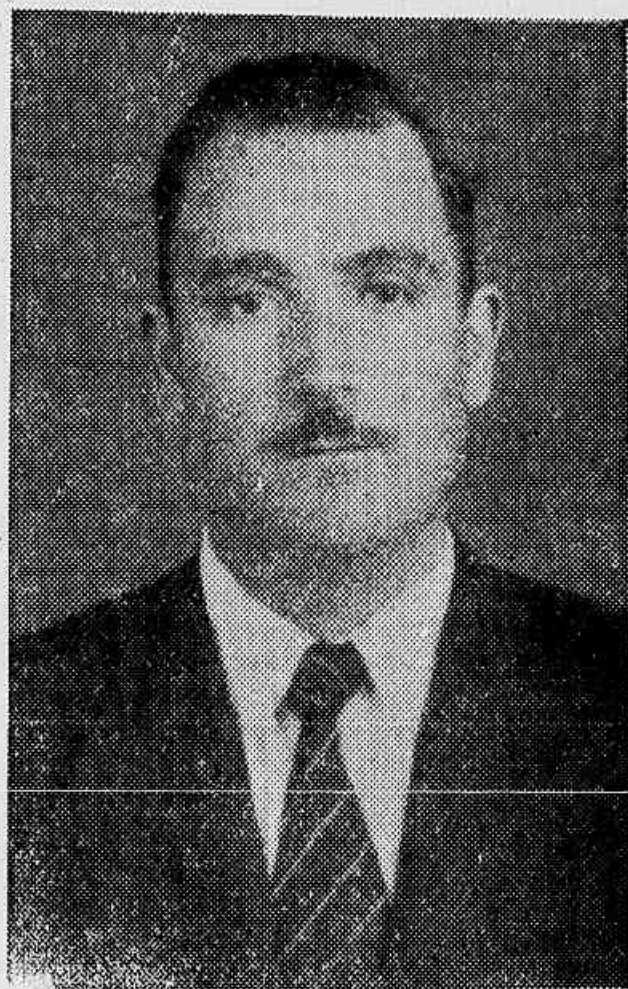
(Continua no próximo número)



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar ou oralmente pelo telefone 42-0638

Agradecimento

FOI A CIÊNCIA QUEM O SALVOU!



SILVINO DA COSTA PAIVA

Eu, Silvino da Costa Paiva, em pleno uso de meus direitos e na faculdade de tornar público um reconhecimento que não pode ficar confinado apenas ao meu coração emocionado, faço questão de declarar, aos meus amigos e àqueles que me conheceram desesperado, desde que cheguei de Portugal com aquela terrível enfermidade ocular, que já me encontro completamente curado. Era uma dacriocistite que me tornara quase inútil, com a visão clinicamente perdida, quando, depois de apelar inutilmente para inúmeros médicos oculistas, todos eram de opinião unânime que eu deveria perder todas as esperanças.

Meu particular amigo, Sr. Antonio da Costa testemunhou quando eu subi

o consultório do grande oftalmologista Dr. Campos de Rezende, à Rua Buenos Aires, n.º 212-sobrado, e foi sua Ciência profunda e criteriosa, aliada à perícia de cirurgião, quem prontamente debelou a enfermidade, da qual me encontro hoje curado, razão por que firmo este agradecimento, para que o ilustre médico, tão amigo e tão sincero em sua modestia, saiba que terá, em mim emocionada e imorredoura gratidão. Não foi apenas a minha fé: foi também a Ciência Médica que salvou meus olhos da cegueira.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1953

SILVINO DA COSTA PAIVA

Rua Aracatí, 144 — Ramos

"JORNAL DAS MOÇAS" EM SÃO PAULO

ARRELIA

NA TELEVISÃO RECORD



A "baianinha" Ivone contracena com o mestre Arrelia...

(Fotos exclusivas de JORNAL DAS MOÇAS)

AO contrário do que o nome indica, Arrelia não é um homem zangado, impaciente, arreliado, como se poderia supor...

Não sabemos por que o artista tomou esse nome perfeitamente impróprio à sua personalidade, em que são evidentes os arroubos quase "explosivos" de bom humor...

Na Televisão Record, canal 7, a grande estação do aeroporto, encontramos em plena atividade esse incorrigível artista às voltas com Ivone e Ivan, notáveis intérpretes miúdos, fazendo rir não somente os telespectadores em suas residências, mas, também, os próprios funcionários da TV, na avenida Washington Luiz.

Arrelia, nascido Waldemar Seyssei na cidade de Jaguariaíba, no Paraná, começou a sentir os primeiros reflexos de



Ivone representa, canta e dança. Ei-la aqui lembrando a terra do acarajé...

O grande artista entre Ivone e Ivan, dois autênticos valores do seu programa infantil



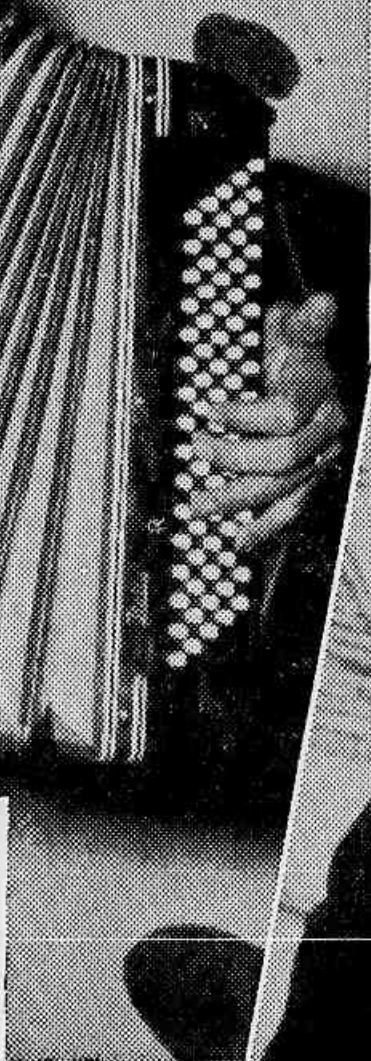


Ivan possui duplo talento artístico, pois, além de cantor, é um exímio acordeonista

sua vocação no Circo Chileno, do tio Seyssel, executando uma série de acrobacias aos nove anos.

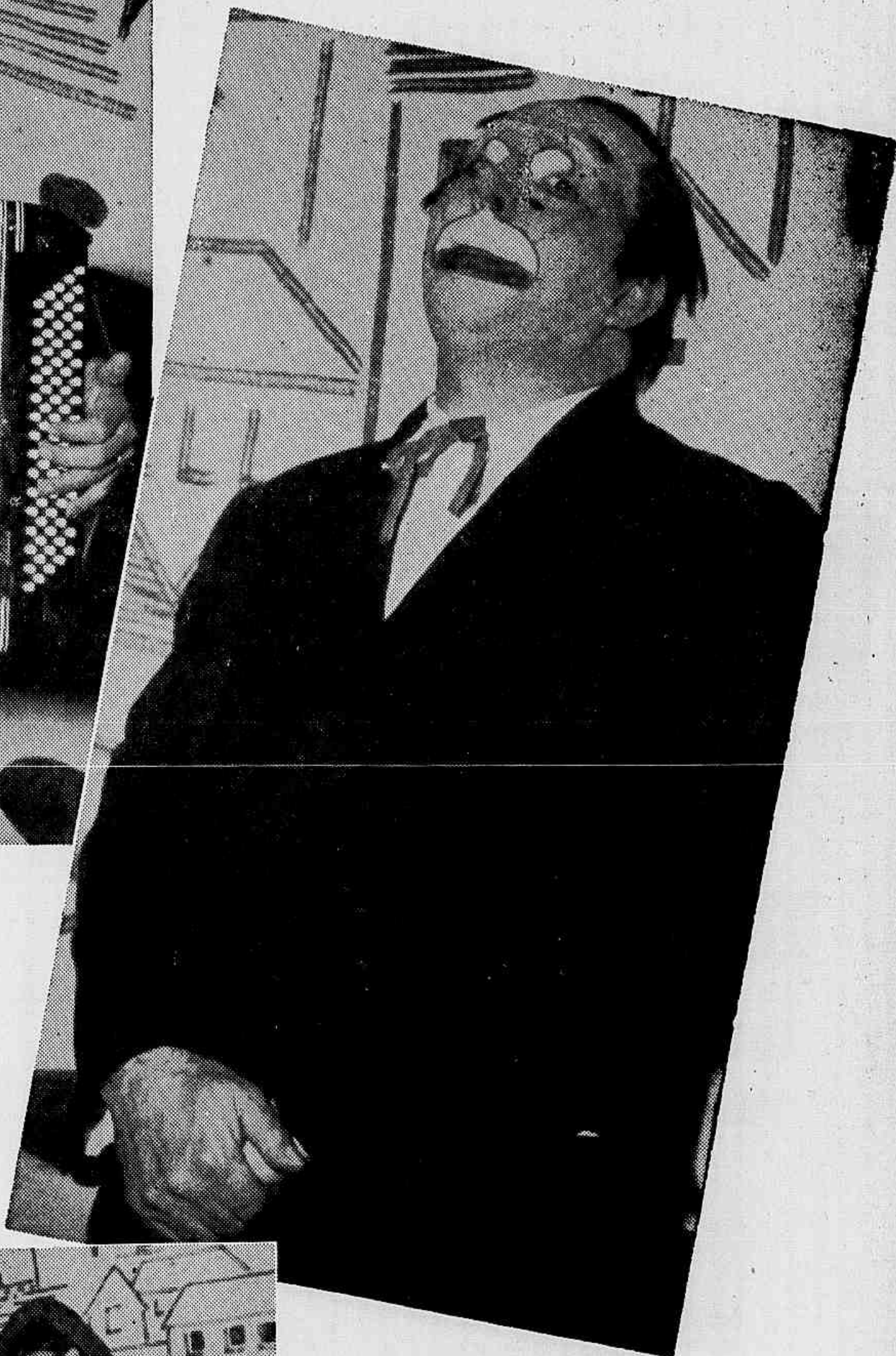
Residindo em São Paulo há treze anos, ali tem feito sucesso no teatro, através

A TV Record em ação! Arrelia e seus comediantes animam os telespectadores...



de inúmeros sainetes, nas estações de rádio, como a Cultura, a América, a Bandeirantes, a Tupi e a Record, e na TV, com os programas recreativos escritos por ele mesmo, onde encontramos sempre um fundo moral em suas histórias.

No cinema, vimo-lo recentemente em "O homem dos papagaios", ao lado de Procópio Ferreira, sendo aquele irrepreensível mordomo.



Nos estúdios da TV Record de São Paulo. Arrelia posa para os leitores de JORNAL DAS MOÇAS

Antes, já havia aparecido noutros filmes, como "A vida é uma gargalhada", "Palhaço Atormentado" e "A Sogra", da Multifilmes, e ainda "Modelo 19" e "Destino em apuros", da Maristela.

Em "Suzana e o Presidente", uma produção de Mario Civelli, onde fez um tipo de italiano, conquistou a medalha de ouro como o melhor ator no gênero cômico em 1951.



ETER, CONFETE E SERPENTINAS

CASQUINHA

NÃO há quem possa, em plena harmonia com sua consciência, negar que o nosso Carnaval, exatamente por ser o maior do mundo, é uma poderosa atração de turismo.

Navios de diferentes bandeiras entornam sobre o cáis levam e mais levam de turistas insaciados de tudo quanto têm visto, estrangeiros insatisfeitos de si mesmos e incessantemente devorados pela gula de emoções sempre novas, que a cidade maravilhosa acolhe no ciclo ruidoso de Momo. O Rio se transforma, tornando-se babélico. Os seus hotéis transbordam de hóspedes, as suas ruas, praças e avenidas ficam grávidas de tipos desconhecidos e de línguas estranhas de todos os povos do universo. É uma vasta mistura de todas as raças humanas que se confundem no "bouleversement" do Carnaval.

Devemos, porém, lembrar-nos de que esses homens vindos de dois hemisférios e cinco continentes não dirigem sua curiosidade tão somente às graças e às mercês que a Natureza concedeu à nossa terra, nem à obra dos nossos artistas, cuja fantasia criadora lhes põe diante dos olhos atônitos, na terça-feira gorda, através dos préstitos, o verdadeiro espetáculo de uma "feérie" maravilhosa. Eles também nos observam, como nós os observamos, numa recíproca, aliás, que é bem natural. Observam nossa gente, nossos costumes, nossos hábitos, e recolhem de tudo as suas impressões. O Carnaval, a despeito de sua origem pagã, se acha incorporado à civilização cristã. É a civilização atual que marca o ritmo do seu passo, na marcha para a evolução, nunca interrompida, como ela, também, é que deve marcar nossos gestos e nossas atitudes, ante os de casa e os de fora.

A impudência, a liberdade provisória, o "laisser-aller", têm sido ultimamente os traços mais salientes que inculcam durante o Carnaval a fisionomia psicológica e moral de nossa juventude. É necessário que semelhantes traços sejam retificados quanto antes, a fim de evitar-se a possibilidade de falsos juízos, bem tristes para nós. É diante do retrato moral que eles compõem que amanhã se fará no estrangeiro o julgamento da nossa juventude e, por trás dela, é a própria família brasileira, ou o Brasil mesmo, que estará sendo julgado inapelavelmente.

MILIONÁRIOS DO URUGUAI O SEU BAILE DE CARNAVAL

O baile dos Milionários do Uruguai, no Car-

RÁDIO & TELEVISÃO (Conclusão)

— Entre dirigir e representar, o que mais lhe agrada?

A resposta veio rápida:

— Dirigir, naturalmente.

— E dos artistas que dirige na TV, quais os melhores elementos na comédia, no drama na tragédia ou no "vaudeville"?

— Entre os tele-atores: Alberto Perez, Paulo Pôrto e outros... Entre as tele-atrizes: Ana Maria Thompson, Heloisa Helena, Celme Silva e outras.

— Quanto à atual situação da TV no Brasil, qual a sua opinião?

— A TV no Brasil ainda é um milagre, resultado de um grupo de boa vontade, que, lutando contra todos os fatores, especialmente os mate-

naval, já constitui uma tradição que, ano a ano, se torna mais sólida. Festa que se desenrola numa atmosfera sadia, o baile dos Milionários atrai uma concorrência não só numerosa, mas, também, seleta, na qual o joio é separado do trigo. Daí o êxito social das suas festas. O seu baile de Carnaval deste ano está programado para o domingo gordo, dia 28 de fevereiro, e terá efeito, como os precedentes, no vasto e confortável salão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, com transcurso à tarde, sendo as danças conduzidas pela Orquestra Tabajaras, de Severino Araujo.

—:—

RAINHA DO CARNAVAL

CRESCE O ENTUSIASMO PELO CONCURSO

Ultrapassa todas as expectativas o entusiasmo despertado pelo concurso para eleição da Rainha

do Carnaval de 1954, entusiasmo, aliás, que cada vez mais cresce.

A Rádio Mauá, neste ano, deu à Associação de Cronistas Carnavalescos o seu mais firme e decidido apoio no concurso para escolha da soberana da Folia, ao mesmo tempo que sustenta a candidatura de Rosângela Maldonado, ou simplesmente Rosângela, co-



Rosângela, estrêla da televisão, do rádio, do cinema e do teatro

mo é mais conhecida a radiosa estrêla do rádio, da televisão, do cinema e do teatro, entre os quais ela reparte as suas atividades artísticas, aliciando cada vez mais verdadeiras multidões de fãs.

riais, consegue levar aos tele-espectadores "shows" que em linhas gerais, são de grande agrado. É uma arte que tende a evoluir e conquistar uma situação privilegiada na educação e divertimento do povo.

Os ponteiros do relógio corriam implacavelmente, precisando Alcino, com a colaboração de seu assistente Cléber Tomás, entrar em atividade na TV. Eis por que, encerrando a nossa entrevista, perguntamos:

— Qual a notícia inédita e sensacional que poderá dar para os milhares de leitores de JORNAL DAS MOÇAS?

E Alcino, levantando-se disse-nos a meia voz:

— A notícia é inédita... Quanto a "sensacional", talvez seja para gente miúda... É que neste ano devo publicar um livro... um livro para crianças...

NOMES DA HISTÓRIA

(Conclusão)

Depois de escrever a ópera "Noite do Castelo" e "Joana de Flandres" o governo, antevendo o gênio que se formava, mandou-o para a Itália custeado pelo Estado.

Enviou êle, dois anos depois, a D. Pedro II, seu protetor, uma belíssima "fuga" de bastante valor. Sua partitura, na opereta "Se Sa Minga", alcançou grande êxito na Itália e ultrapassou fronteiras.

No dia 19 de março de 1870, foi apresentada, no Scala de Milão, a sua primeira obra-prima "Guaraní", tendo como intérpretes o tenor Vilani, o barítono Maurel e a célebre cantora Maria Sasse.

Carlos Gomes sentiu-se exultante e feliz, quando Verdi exclamou:

— "Este moço começa por onde acabei eu".

Escreveu, mais tarde, a "Fosca", que foi retirada de cena, depois de dezessete representações, para ser retocada. No puro estilo italiano, escreveu "Salvador Rosa" e a barcarola "Mia Piccirella" música verdadeiramente popular na Itália.

"Maria Tudor" não foi muito bem acolhida. Logo depois, apresentou o "Condor" e, em 1889, apresentou "Schiavo".

Abandonado pelo governo, depois de proclamada a República, foi amparado pelo governo do Estado do Pará, onde faleceu, deixando quase pronta a ópera "Morena" e alguns "fragmentos do "Cântico dos Cânticos".

Seu corpo foi transportado pelo navio de guerra "Itaipú", que, desde então se denominou "Carlos Gomes". Desembarcou em Santos e seguiu para Campinas, sua cidade natal.

Êste brasileiro, por seu gênio, colocou-se entre os mestres imortais da música, e é para o Brasil o símbolo de uma raça forte e varonil.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGÍTIMO A VA-
REJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL



PREÇO DE
RECLAMF

Cr\$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTI-
MENTO DE CASA-
COS DE TODOS OS
TAMANHOS E TI-
POS DE PELES FI-
NAS e BARATAS.

A VISTA E A
PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 —
1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Cômeco da Rua do Teatro



*Fragrância sutil
e duradoura*

ÁGUA DE COLÔNIA
E SABONETE DE

Reuter

À venda nas Farmácias
e Perfumarias



A SAÚDE
do
seu bebê

está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. É um produto recomendado pelos srs. médicos.

LACTÍFERO

BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo
S. S. Public. 31.007



UMA EXPERIÊNCIA FÁCIL

Lave seu rosto com água e sabão, como de costume. Pensa que ficou limpo?

Pois bem: passe em seguida o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e veja quanto rouge e quanta impureza saem ainda no algodão!

É que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik, penetrando profundamente nos póros, faz uma limpeza integral deixando a cutis alva, macia, aveludada.

Vidros grandes e pequenos em toda a parte

Leite de Lanolina
do Dr. Denrik

VARIZES E HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES:
FRICÇÃO E POMADA
NAS VARIZES E TOMO
O LÍQUIDO

HEMORRÓIDAS:
TOME O LÍQUIDO E
APLIQUE A POMADA
NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

MILAGRE DE AMOR



AGUARDEM A SENSACIONAL HISTORIETA

3.º CAPÍTULO — **Resumo** — Mirela e Nino contam a Jorge a indiscreção que cometeram, lendo a carta enviada pelo pai de Liana, e que Rosita e D. Pedro estão no castelo. O jovem fica satisfeito por saber que Liana é inocente e sente-se ansioso para vê-la. Armando, que, ao saber o que acontecera, perdoa Mirela, prontifica-se a levar todos para o castelo de Sant'Ubaldo. Chegando lá, D. Pedro, antes de levar Jorge à presença de Liana, conta ao jovem tôda a verdade e pede a êste que perdoe o pai da jovem a quem ama.

ROSITA, DEPOIS DE ANDAR NA ESCURIDÃO DA NOITE, CAI DESMAIADA À BEIRA DO RIO. LA' A ENCONTRAM NINO, MIRELA E ARMANDO.

Rosita... Rosita...

Onde estou?
Quem me chama?

Voltemos para casa. Precisa descansar...

Esqueça o passado, volte a sorrir... Ainda poderá ser feliz...

NO DIA SEGUINTE, UM GRANDE EMPRESÁRIO AMERICANO VAI FALAR COM O DIRETOR DO TEATRO DA ÓPERA...

Gostaria de falar com a senhorita Rosita para lhe oferecer um contrato...

Assinez hoje pela manhã um contrato. Irei logo para Nova York como primeira bailarina do Metropolitan.

Meus parabéns, Rosita.

(Continua no próximo número)

ET RAN CESA: "A ADMIRÁVEL MULHER"

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR
PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA
EDITORA JORNAL
DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º
andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



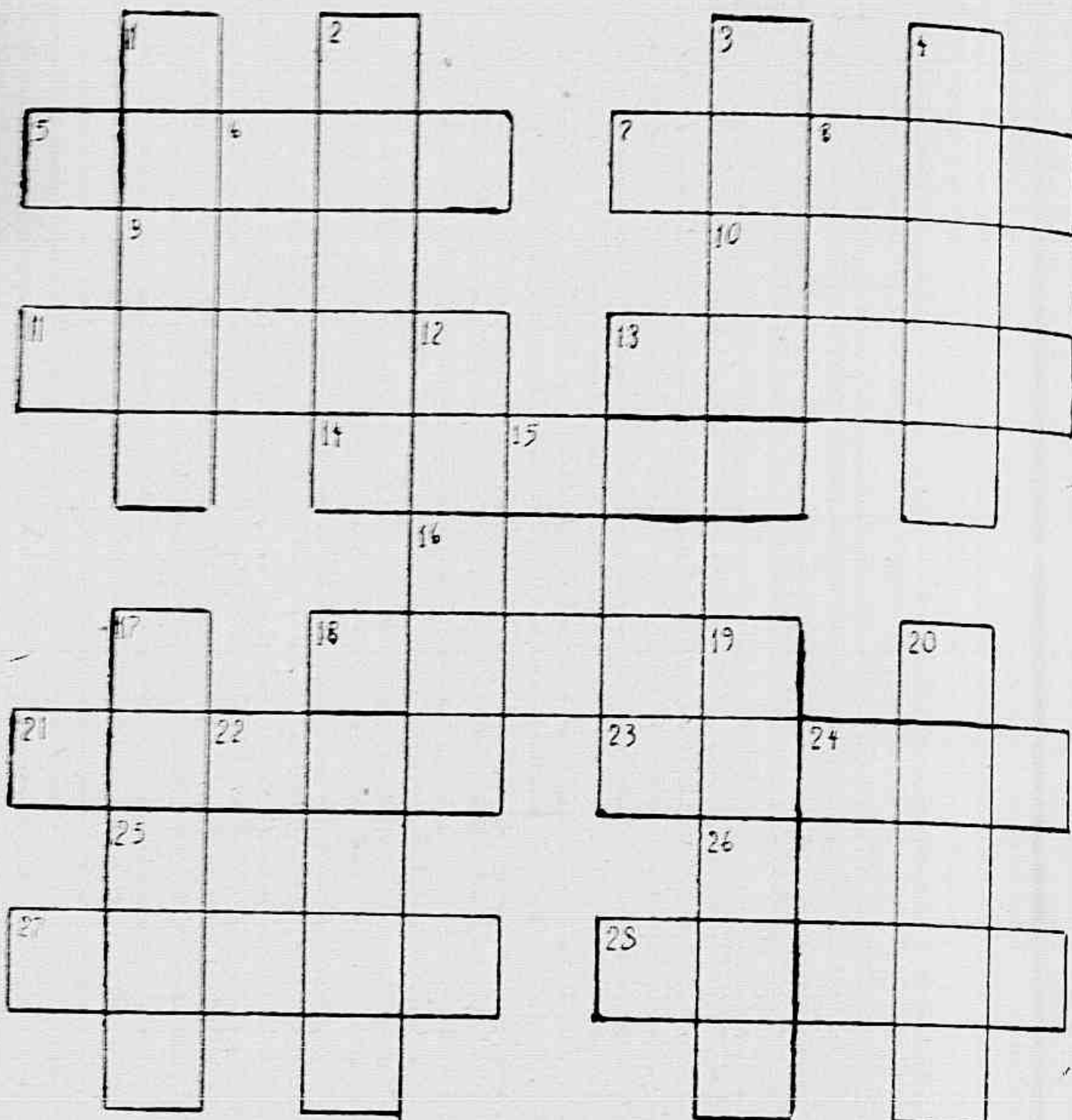
COLABORADORES: — Dr.
Werther Leite Ribeiro, Oscar
Aguiar, coronel Waldyr de Al-
buquerque, A. Lemos, capitão
Dr. José Ezagui, Felisberto
Nóro, Otávio de Almeida,
Lourdes Portela, Luiz Goul-
art, Glycia A. Galvão, Délio
Marcondes, A. M. Spavier,
Edésio Esteves, Floriano Fais-
sal, Eustórgio Wanderley, Hé-
lio P. de Almeida, Suzy Kirby,
Roberto Moura Torres, Car-
melita Perêdo, Léa Silva, Ju-
lio Moret e Mario Mascare-
nhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr\$ 300,00
Semestral reg. Cr\$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 147 de Maria Seppa

Horizontais: 5 - Fazer feridas em; 7 - Ditoso; 9 - Espécie de dan-
ça; 10 - Arrás; 11 - Fragrância; 13 - Ramo de flôres artificiais, for-
mado de pedras finas para enfeitar toucados; 14 - Instrumento
cirúrgico e anatômico que serve para prender, levantar e afastar
tecidos; 16 - Nome de uma aranha amazônica; 18 - A menor fracção
de um elemento capaz de entrar em combinação, suposta outrora
indivisível; 21 - Artefato de barro, porcelana, etc., especialmente
para serviço de mesa; 23 - Lugar onde se ora ou se reza; 25 - Que
não está cozido; 26 - Espécie de sapo das regiões do Amazonas; 27 -
(Bras., Ceará) (pop.) Diabo; 28 - Nesta hora, no presente.

Verticais: 1 - O planeta que habitamos; 2 - Drama, comédia
ou qualquer outra sequência de cenas, cinematografados; 3 - Fol-
ga; 4 - Boi selvagem da América; 6 - Curso de água natural, mais
ou menos caudaloso, e que deságua noutro, no mar ou num lago;
8 - (Fig) A casa de habitação; 12 - (Bras., Bahia) Nome dado à
pescada-amarela em certos pontos do Estado; 13 - Coragem; 15 -
Íntimo; 17 - Membro de uma sociedade; 18 - Aculamento; 19 - Ora-
culo; 20 - (ant. e pop.) Dura; 22 - O mesmo que berne; 24 - Argola.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Gabar; 6 - Alamo; 7 - Fatal; 8 - Adega; 9 -
Rolos.

Verticais: 1 - Gafar; 2 - Alado; 3 - Batel; 4 - Amago; 5 - Rolas.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

Ele ficou "isolado" porque a sua "arrogância" o faz merece-
dor de um "bofetão" (1 - 2).

Assim que o "astro rei" você "avistar" estarei aqui para
"pagar" (1 - 1).

O "gesto" "aqui" é arrombar o "cofre" (1 - 1).

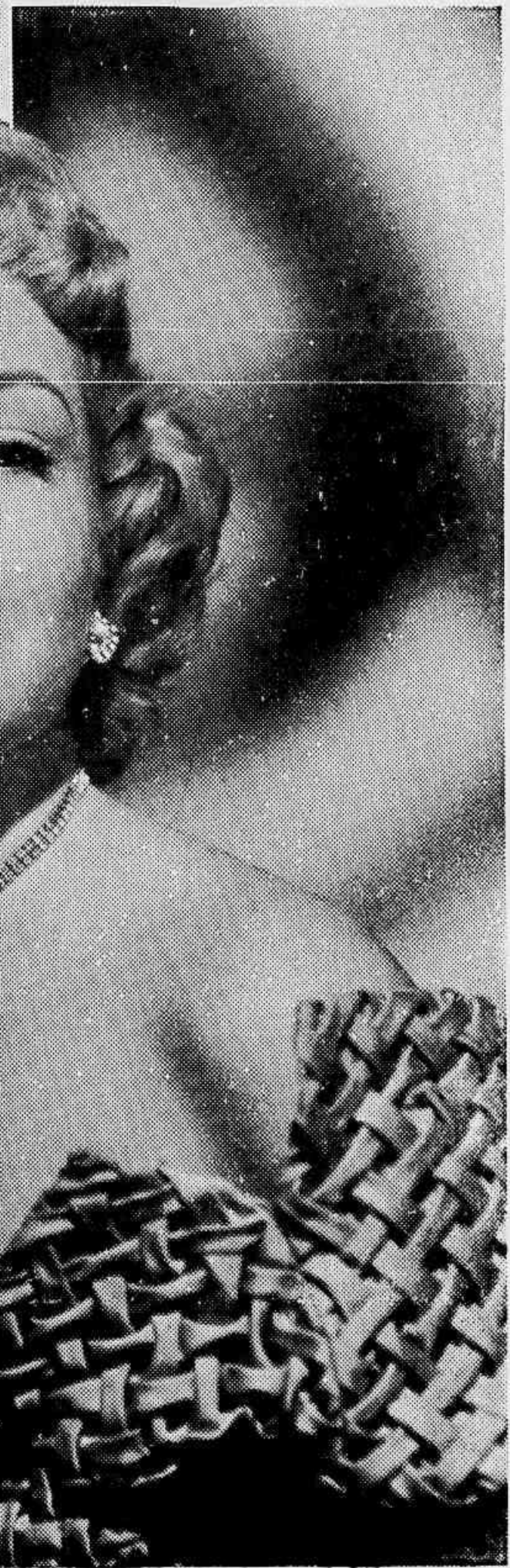
Metamorfoseadas (Tipo casal):

O soldado de "uniforme" não pode transportar "carga" (5-5).

Este "sinal" marca a "fronteira" (5-5).

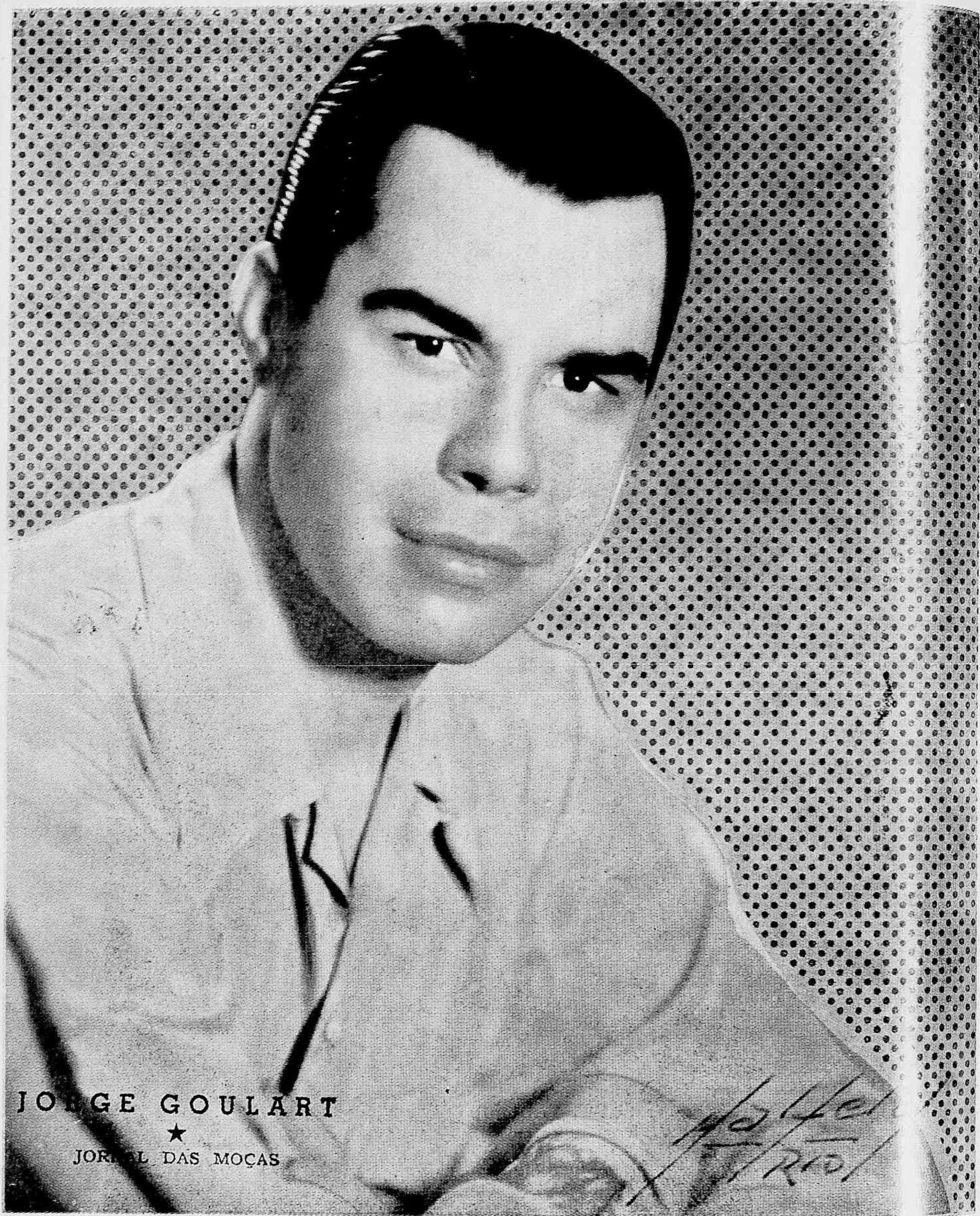
(2 Cols. de Z. M.)

decote, a primeira um estreito lenço de tecido listrado que se drapeia envolvendo o pescoço e a segunda um belo aderêco compreendendo colar e brincos de platina engastados de brilhantes, duas tentações da moda de Hollywood.



MODA DE HOLLYWOOD

Mary Castle (à esquerda) e Kathleen Hughes (à direita) são as duas estrêlas da Universal-Internacional que vemos nesta página mostrando, em pleno arrôjo do



GA L E R I A D O S A R T I S T A S D E R Á D I O

JORGE GOULART era companheiro da rapaziada que fazia serenatas nos bairros do Andaraí e Vila Isabel. Cantava mal e, às vezes, não cantava. Um dia, tentou o rádio e apareceu num programa noturno na Rádio Taquaral. Não agradava, mas, também, não aborrecia. E dêsse modo, o tempo foi passando, e a sua voz ganhando beleza e ele se tornou um cantor pessoalíssimo. Estava feito. Passou-se para a Tupi, esteve na Globo e foi contratado pela Nacional, onde continua e tem abafado.

Já foi "Rei do Rádio" e tem sido um dos cantores que mais ganhou presentemente.

Jorge Goulart nasceu no dia 16 de janeiro de 1926, aqui no Distrito Federal. Pesa 82 quilos, tem 1,80 m. de altura e cabelos e olhos castanhos.

Seus sucessos para o carnaval são: "Abre Alas", "Couro de Gato", "Quem Ainda Não Pecou" e "Dinheiro de Pobre".